



RELATÓRIO  
ANUAL DE  
ATIVIDADES  
2017

*"Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras de nossas mãos, sim, confirma a obra de nossas mãos."  
(Salmo 90:17)*

*Cachoeiro de Itapemirim-ES - Março de 2018*









## *Apresentação*

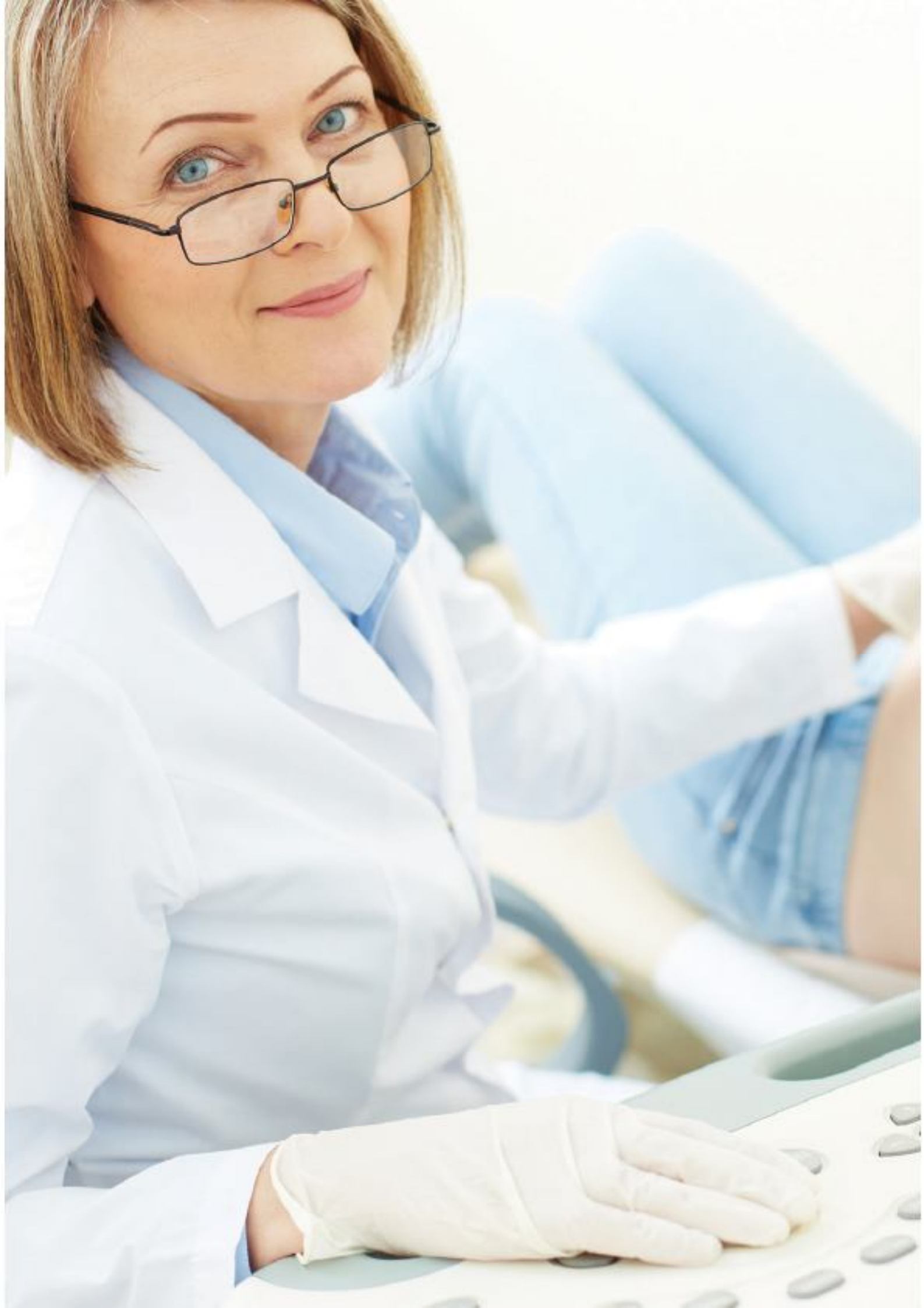
*O Relatório a seguir apresenta uma síntese de alguns dos mais importantes fatos e trabalhos realizados no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI ao longo de 2017, fruto do esforço de funcionários comprometidos e guiados pelo Conselho Deliberativo e Alta Direção, cujo foco é a valorização da vida.*

*É o resultado de mais um ano de trabalho feito pela família HECI que busca permanentemente a excelência na assistência à saúde. Na instituição, sempre é dia de servir e atender a todos da melhor forma, sem distinção. Isso gera os resultados positivos encontrados neste Relatório.*

*Com 59 anos de existência, sendo 32 de funcionamento, a instituição mantém com muito esmero e dedicação, o reconhecimento da população assistida, pois tem seus valores guiados, sobretudo na humanização dos serviços prestados.*

*O HECI tem como missão servir à população com atendimentos de elevado padrão e qualidade. Assim, ano após ano, os caminhos são percorridos com passos largos, guiados na fé e na solidariedade.*





# Índice

Nossa Identidade .....	08
Títulos e Afiliações .....	10
Conselho e Comissão Executiva.....	11
Mensagens .....	12
História .....	14
Institucional .....	16
Realizações .....	26
Ações Sociais e Projetos Especiais .....	30
Empreendimentos .....	38
Movimentação Hospitalar .....	42
Demonstrações Contábeis .....	54
Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas .....	82
Prêmios, Pesquisa e Agradecimentos.....	90









# *Nossa Identidade*

*Negócio*  
*Valorização da vida.*

*Visão*  
*Ser reconhecido como um hospital de referência para todo o Espírito Santo que se destaca pelo uso de modernas tecnologias pela excelência de seu corpo clínico e pela qualidade dos serviços prestados.*

*Missão*  
*Servir à população com atendimento de elevado padrão e qualidade.*

*Valores*  
*Servir com equidade, qualidade e eficiência. Primar por conduta humanística, ética e cristã.*

## Títulos e Afiliações

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social pelo processo nº 016.578/62 em 13/07/1962.

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.264 de 26/10/1968.

Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 4.478 de 28/11/1990.

Declarado de Utilidade Pública Federal pelo Presidente da República em decreto de 22/11/1991.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim pela resolução nº 006/200 em 26/12/2000.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social pelo processo nº 71010.002307/2006 - 78 em 23/08/2006.

Certificado de Organização Social emitido pelo Governador do Estado do Espírito Santo em 10 de setembro de 2010.

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.

Certificado de Registro no Ministério da Justiça.

Filiado à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo.

Filiado ao Sindicato do Estabelecimento de Serviço de Saúde do Sul do Estado do Espírito Santo.

Filiado à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer - ABIFIC

Credenciado pelo SUS como referência no atendimento das especialidades de:

- Oncologia / hematologia oncológica;
- Cardiologia clínica e cirúrgica, pediátrica e adulta;
- Nefrologia para hemodiálise;
- Maternidade para atendimento de alto risco;
- Tratamento de portadores de HIV/DST/AIDS (hospital-dia);

Credenciado para os programas de Residências nas especialidades:

- Clínica Médica, Cardiologia Clínica, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia, Anestesiologia, Oncologia Cirúrgica e Cirurgia Geral;
- Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer e Intensivo.



# Conselhos e Comissão Executiva

## CONSELHO DELIBERATIVO

*Elizeu Crisóstomo de Vargas*  
Presidente

*Romildo Ribeiro Tavares*  
1º Vice-Presidente

*Jackson de Oliveira Júnior*  
2º Vice - Presidente

*Adivaldo Ferreira Vargas*  
1º Tesoureiro

*Alexandre da Hora Rocha*  
2º Tesoureiro

*Rui Pereira (in memorian)*  
1º Secretário

*Luiz Eduardo Monteiro Fernandes*  
2º Secretário

*Gilberto Oliveira Torres*  
1º Vogal

*Joás Máximo de Oliveira*  
2º Vogal

## CONSELHO FISCAL

*Nelson de Souza*  
*Nilceia Cardozo da Silva Bedim*  
*Almir Correa Machado*  
*Paulo Cesar Baptista*

## COMISSÃO EXECUTIVA

*Econ. Wagner Medeiros Júnior*  
Superintendente

*Dr. Fábio Rabbi Bortolini*  
Diretor Clínico e Técnico

*Enf. Gustavo Zigoni de Oliveira Ribeiro*  
Diretor de Enfermagem

*Eliel Alves Moulin*  
Diretor de Serviço de Apoio  
Operacional e Controle

## Mensagem do Presidente

Elizeu Crisóstomo de Vargas



Ao analisarmos este anuário do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI, referente ao exercício de 2017, poderíamos dizer: “mais uma etapa vencida”; mas não é esse o real sentido deste momento. Queremos, nesta análise, agradecer a Deus por inúmeras bênçãos alcançadas e dizer: “Mais uma conquista alcançada”, que é chegar ao final de mais um ano podendo servir

ao próximo através dos serviços que são ofertados pelo HECI.

Destacamos, aqui, nossos agradecimentos à grande equipe, não apenas em seu tamanho, mas em sua qualidade profissional, que não tem medido esforços para que juntos possamos fazer a diferença. Agradecemos ao Conselho Deliberativo; ao Conselho Fiscal; às Igrejas sócias, à Diretoria Executiva; ao Corpo Clínico e Enfermagem; e indistintamente a todos os funcionários e demais colaboradores. Temos firme convicção de que nossas conquistas foram alcançadas em 2017, através da colaboração de todos nós.

Queremos, também, agradecer a parceria do Poder Público constituído, através de seus representantes: Senadores, Deputados Federais e Estaduais; Governador e sua equipe da Secretaria Estadual de Saúde, Prefeitos e Vereadores dos Municípios de nossa Região Sul, que têm confiado em nosso trabalho, destinando recursos para que possamos atender à população através dos serviços de saúde que oferecemos.

*“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”  
(1 Pedro 4:10)*



## Mensagem do Superintendente

Wagner Medeiros Júnior



O ano de 2017 foi de grandes dificuldades para o setor hospitalar brasileiro, em particular para o filantrópico, que presta assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As principais causas podem ser enumeradas na seguinte ordem: 1) defasagem da tabela de preços praticada, pela falta de reajustes; 2) limite no teto financeiro, que dificulta a cobrança dos serviços de acordo com a quantidade demandada e realizada; 3) diminuição no número de usuários de planos de saúde, com migração para o SUS.

Isto tem acarretado enormes dificuldades financeiras para a entidade, uma vez que não é possível limitar os atendimentos, como é o caso das internações nas Unidades de Terapias Intensivas (UTI's) e em determinados serviços especializados, como os de oncologia, cirurgia cardíaca, neu-

rocirurgias e maternidade de alto risco, que são referência para todo sul do Espírito Santo. Deve-se também considerar que na área de alta complexidade os custos dos serviços são muito mais elevados.

Outro ponto que contribuiu para aumentar as dificuldades financeiras foi o não cumprimento dos convênios celebrados com determinados municípios, para o custeio do Pronto Atendimento (PA) do Hospital Evangélico Litoral Sul, unidade filial.

Desta forma, comparando-se o montante dos recursos recebidos do SUS no ano de 2015 com o realizado em 2017, constata-se uma queda de 14,1%. Por contraposição, no mesmo período as internações, considerando paciente-dia, aumentaram em 9,1% e os atendimentos de pacientes externos em 14,3%. Ou seja, enquanto os recursos financeiros diminuíram a quantidade de serviços realizada aumentou consideravelmente.

Daí que todo trabalho realizado em 2017 pelo HECI tenha suplantado todos os anos anteriores, quer em relação à quantidade de internações ou em atendimentos ambulatoriais e de Pronto Socorro. Com relação às internações foram contabilizados 85.732 pacientes-dia, enquanto nos ambulatórios e Pronto Socorro 304.019 atendimentos.

Por fim, pode-se dizer que 2017 foi um ano de grandes desafios, mas que o HECI cumpriu com fidelidade a sua missão de servir. E não há dúvidas de que as dificuldades serão vencidas, haja vista que a gestão da entidade a todo tempo está ancorada na sustentação de DEUS.







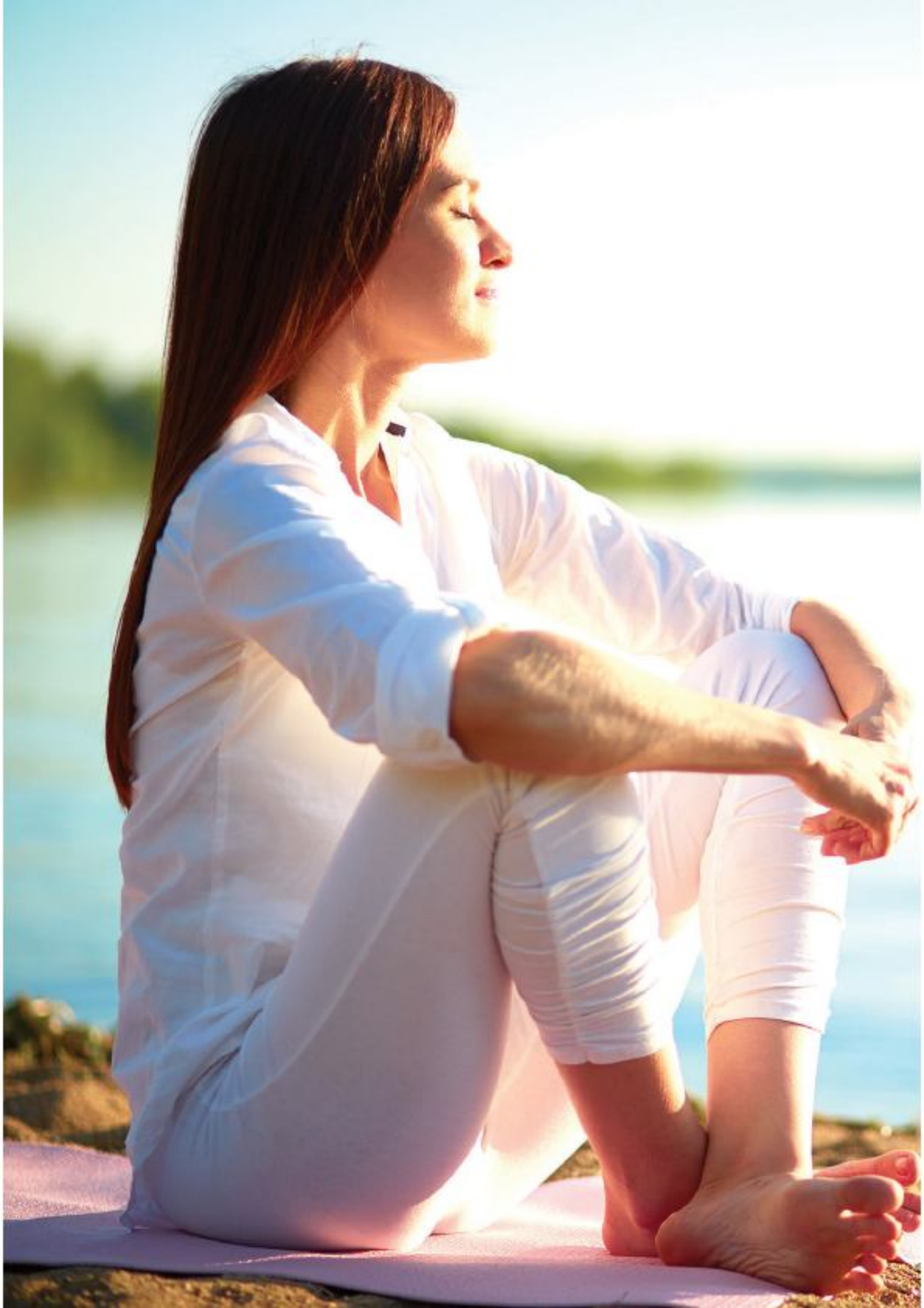


## História

*Em 02 de junho de 1958, alguns membros de Igrejas Evangélicas se uniram com o fiel propósito e um sonho de ampliar a oferta de serviços de saúde à comunidade local que na época carecia por melhorias nesta área. Muito tempo se levou até que o hospital começasse a atuar de fato. Muitos obstáculos, barreiras foram sendo vencidas por esses homens de bem, até que em 25 de fevereiro de 1986, as portas se abrissem definitivamente.*

*Ao longo deste tempo, a família HECI trabalha para atender cada vez melhor a todos que precisam dos serviços oferecidos pelas unidades localizadas em Cachoeiro de Itapemirim e Itapemirim. Com uma ideologia que se baseia sempre na qualidade e eficiência, o hospital consolida-se a cada ano no mercado.*

*O HECI trabalha para a manutenção plena dos seus princípios no que diz respeito à filantropia e atendimento de alta complexidade a uma imensa parte da população do Sul do Estado e de outras federações brasileiras.*







# *Institucional*

*"Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas,  
pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de  
doenças e enfermidades entre o povo."  
(Mateus 4:23)*



## *Banco de Leite*

---

Desde 2000, o Hospital Evangélico mantém o único Banco de Leite Humano do sul do Estado. Qualquer mãe saudável que estiver amamentando e tiver leite excedente pode fazer a doação, e todas são bem vindas, uma vez que estima-se que o leite humano tenha 250 fatores de proteção já comprovados, enquanto o leite artificial ou formulado possui zero.

Por isso o leite humano é fundamental no tratamento de bebês de alto risco internados em hospitais. A sobrevivência de muitas crianças aumenta graças à oferta de leite humano. Com isso, é possível melhorar ano após ano, a qualidade de vida dos recém-nascidos, e assim atingir os objetivos do hospital. O HECI conta com uma unidade móvel, adaptada com os equipamentos para acondicionar e pasteurizar o leite humano possibilitando a coleta do Leite Humano em Cachoeiro de Itapemirim com visita domiciliar fixa semanal e também outros municípios, dentre os 26 que congregam a macrorregião sul do estado que o Hospital atende. Com a chegada da unidade móvel em 2016 doada pelo Rotary, o Banco de Leite Humano do Hospital Evangélico conseguiu fazer a captação de mais de mil litros de leite em 2017.

## *Instituto dos Olhos*

---

Desde setembro de 2009, quando foi inaugurado, o Instituto dos Olhos Dona Dalila é referência no Sul do Espírito Santo para tratamento oftalmológico em toda macrorregião sul do Estado, sendo o primeiro da rede estadual fora da Região Metropolitana. Com a descentralização da oferta, os usuários da região não precisam mais se deslocar até a Grande Vitória para receber assistência. O Instituto dos Olhos oferece serviço de oftalmologia com atendimento ambulatorial, exames e cirurgia de catarata a pacientes de Cachoeiro e de 26 municípios da região, de acordo com os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Isto inclui equipamentos adequados e profissionais habilitados em diversas áreas da oftalmologia. Em 2017 foram realizados 60.839 procedimentos sendo 3.937 cirurgias oftalmológicas, mais de 46 mil exames e 9.922 consultas.



## Banco de Perucas

Inaugurado em 08 de abril de 2010, Dia Mundial de Combate ao Câncer, o banco de perucas, foi criado para levar autoestima as mulheres com câncer. Mais de 500 mulheres já foram atendidas, e cerca de 300 perucas foram emprestadas. O empréstimo é feito durante todo o tempo que a paciente precisar usá-lo. Além de perucas, o serviço empresta e doa lenços de tecidos, uma alternativa fashion para quem está em tratamento. Tudo sem custo algum.



## Banco de Sangue

O Banco de Sangue do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI) atende além do próprio hospital, às suas áreas de referência (cardiologia, oncologia, maternidade de alto risco e obesidade) e algumas demandas locais, também fornece sangue e seus componentes à 16 municípios do sul do Estado do Espírito Santo. Por este motivo são frequentes as campanhas por doadores, que chegam a

ser em média 30 por dia. O estoque tem conseguido se manter estável, atendendo a todos, com rapidez e competência.

Em 2017 inovou ao celebrar o Dia do Doador de Sangue unindo esporte e saúde promovendo o Treinão pela vida quando corredores profissionais e amadores chamaram atenção da sociedade para a causa da doação de sangue.



## SAVI

O Hospital Evangélico dispõe de um serviço pioneiro em suas instalações. O SAVI - Serviço de Suporte Avançado à Vida - foi implantado em 2009 e conta com uma equipe sempre alerta e equipada para atender situações de parada cardiorrespiratória

(PCR) de maneira rápida, eficaz e sincronizada. O SAVI presta atendimento ágil e com a sincronia necessária às manobras de socorro. É realizado por médicos e equipes multiprofissionais do próprio hospital.

## Cirurgia Bariátrica

Desde 2003, o Hospital Evangélico é credenciado como referência pelo Ministério da Saúde para realizar a cirurgia bariátrica, um procedimento cirúrgico cuja demanda só aumenta a cada ano. Isso se deve ao fato de que cada vez mais pessoas desenvolvem a obesidade, doença que atinge quase a metade da população brasileira.

A obesidade deixou de ser considerada apenas como excesso de peso, mas sim uma doença genética. Desde que foi criado, o programa de obesidade atende

diversos pacientes que são acompanhados mensalmente pelos especialistas da área.

Estes encontros são importantes porque neles há trocas de experiência e interação entre os pacientes e as equipes multidisciplinares que os atendem. Para chamar atenção de todos para a prevenção da obesidade, uma caminhada pelas ruas de Cachoeiro foi promovida pelo Hospital no dia 11 de outubro de 2017, Dia Nacional de Prevenção da Obesidade.





## Oncologia

---

Grande pilar de referência do Hospital Evangélico, a oncologia possui duas grandes abrangências no hospital, a radioterapia e a quimioterapia. A primeira possui dois aceleradores lineares que permitem a realização das mais modernas técnicas de tratamento, como radioterapia (3D), que utiliza imagens adquiridas por tomografia computadorizada e as transfere para o computador criando uma imagem tridimensional. É uma tecnologia que proporciona um bom controle durante o tratamento e garante aos pacientes doses adequadas de radiação no tumor, e menos exposição dos tecidos

saudáveis. E não há filas. Os pacientes esperam no máximo uma semana por uma consulta e logo começam seus tratamentos.

Na quimioterapia não é diferente. Se estiver com documentação e exames em ordem, o início do tratamento é imediato. Uma equipe multidisciplinar formada por médicos oncologistas, residentes, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos garantem o atendimento de mais 1200 pacientes, sendo cerca de 50 em um único dia.



## Endoscopia e Broncoscopia

---

Desde 2012, o setor de endoscopia e broncoscopia oferece serviços de endoscopia digestiva alta, colonoscopia, retossigmoidoscopia rígida e flexível e broncoscopia. Atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), através do Sistema SisREG (Sistema de Regulação de Vagas), convênios, particulares, conforme demanda, e também paciente internados no Hospital e veio para acelerar o diagnóstico de algumas patologias, além de auxiliar nas situações de emergências com sangramentos gastrointestinais e pulmonares.

## Hemodiálise

---

A hemodiálise é um dos maiores setores do Hospital Evangélico, o que torna a instituição uma referência para todo o Sul do Estado. Iniciou suas atividades em 1996 com 11 máquinas atendendo uma demanda de cerca de 38 pacientes em 2 turnos. Fechou 2017 com 78 pacientes em três turnos (manhã, tarde e noite) nas 14 máquinas disponíveis, o que gerou em média cerca de 12.338 mil atendimentos, em 2017. Cada paciente passa quatro horas em uma das 14 máquinas fazendo diálise. O setor funciona de segunda a sábado. Aos domingos o funcionamento é voltado apenas para emergências de pacientes internados.

## Laboratório

---

Com mais de 30 anos de funcionamento, o laboratório do Hospital Evangélico inicialmente atendia apenas a demanda interna dos pacientes internados. Hoje, funcionando 24 horas por dia, atende a toda população com excelência e humanização, sem distinção. Em 2014 disponibilizou o serviço de entrega de resultado de exames pela internet, trazendo maior conforto e agilidade na entrega dos resultados aos pacientes. Em 2017, realizou 26.521 atendimentos entre pacientes internados e público externos.



## Hemodinâmica

---

O Setor da Hemodinâmica do HECI conta com todo o arsenal de equipamentos e materiais necessários para realização de qualquer procedimento na área e vem desempenhando papel não só na assistência aos pacientes, assim como contribuindo cientificamente com publicações médicas em congressos nacionais e internacionais e realizando cirurgias com novas técnicas, muitas vezes raras, mas vitais para o prognóstico de muitos pacientes pediátricos e adultos. Atualmente os aparelhos de hemodinâmica têm a capacidade de realizar complexos

procedimentos cardiovasculares e neurocirúrgicos, em pacientes de todo o sul do Espírito Santo e também de fora. Os exames são realizados por médicos especializados, através da introdução de pequenos cateteres inseridos pela punção de uma veia e/ou de uma artéria, que poderá ser a artéria radial (punho), braquial (cotovelo) ou femoral (virilha). A rápida recuperação e o retorno precoce às atividades são alguns dos benefícios oferecidos ao paciente.



## Capelania

Com quase 21 mil atendimentos em 2017 entre orações, cultos, cursos de visitação e distribuição de bíblias, o serviço da Capelania do Hospital Evangélico existe há mais de 20 anos e é tido como uma ação voluntária que leva conforto por meio da Palavra de Deus a quem precisa. Desenvolvido há mais de 15 anos pelo Reverendo Caruso Godinho é um suporte espiritual para pacientes, familiares e colaboradores. Consiste no Ministério de apoio, reflexão, fortalecimento e consolação, oferecendo ajuda seja no leito ou em domicílios. Além desses serviços, a Capelania se estende a outras ações como aconselhamento, doação de cestas básicas, artigos para jornais da cidade, distribuição de bíblias, palavra pastoral em eventos e solenidades realizadas pelo HECI.

Conta com a valorosa ajuda da equipe de Capelania, formada por voluntários que contribuem para o grande êxito deste honroso serviço oferecido pelo hospital.

## HECIMAIS Diagnósticos

O Hospital Evangélico dispõe de uma Clínica para atendimentos de diagnóstico por imagem como raio-X digital, três equipamentos de ultrassonografia, densitometria e mamografia digital. Atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Em 2017, foram 6.041 exames realizados somente na clínica.

Além disso, realiza atendimentos ambulatoriais com médicos de várias especialidades com consultas particulares a valores mais acessível e também em alguns casos atendem a convênios de saúde. A Clínica HECIMAIS tem como propósito de estar mais acessível aos pacientes pela sua localização próxima ao Centro.

Além disso, em 2017 foi implantada a Quinta Solidária, um dia na semana em que são realizados exames com preços especiais para pessoas que não podem esperar a liberação do SUS e não podem pagar o preço normal.





## *Casa de Apoio Coração*

Criada em 2009 por médicos cardiologistas do HECI, a Casa de Apoio do Coração é um serviço do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI) que visa acolher os acompanhantes dos pacientes, principalmente aqueles que veem de fora da cidade, que se encontram internados para a realização de procedimentos cardíacos clínicos e cirúrgicos. Diariamente, acolhe cerca de 50 pessoas, oferecendo quatro refeições diárias, sendo que 25 permanecem com estadia completa. Funciona em um imóvel alugado situado próximo ao hospital, com funcionamento 24 horas por dia e a acomodação dos hóspedes é feita através de encaminhamento feito pelo HECI.

## *Serviço de Patologia*

O Hospital Evangélico conta com um serviço de apoio de diagnóstico altamente qualificado, sendo o único do sul do Estado que realiza o serviço de biópsias. O Laboratório de Anatomia Patológica do HECI é comandado por duas médicas patologistas e possui uma equipe multidisciplinar com biólogos, bioquímicos, técnicos de laboratório e técnicos em enfermagem. Atende, além de pacientes internados, o público externo do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Conta com um posto de coleta, o PACI. Além de atender os pacientes de Cachoeiro, também realiza exames de outros municípios do sul do Estado. Atende mais de 7 mil pacientes ao ano e faz em média 1500 exames colpocitológicos (também conhecidos como preventivos ou Papanicolau) ao mês.



## *Residência Médica*

---

Credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica desde 2008, o programa de residência médica do Hospital Evangélico entrou 2017 formando a oitava turma em Clínica Médica.

Ao todo o programa disponibiliza 18 vagas em oito especialidades: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Cardiologia Clínica, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia, Oncologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica e Anestesiologia. Dentre as atividades dos médicos

residentes, para melhorar ainda mais o desempenho acadêmico, algumas atividades didáticas regulares são implementadas, como por exemplo, discussões de casos clínicos, discussões de avaliações e discussão semanal de artigos científicos. Há também atividades práticas no centro cirúrgico e outras áreas do hospital e atividades teóricas e de simulação realizadas no HECL.



## *Residência Multiprofissional*

---

Em 2015, além da Residência Médica, o HECL deu início a Residência Multiprofissional, que são diversos profissionais atuando em duas áreas: Atenção ao Câncer e Intensivismo. São fisioterapeutas, nu-

tricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos. Em 2017 realizou a primeira formatura colocando no mercado de trabalho 28 novos multiprofissionais especializados.





## *Realização*

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."  
(2 Timóteo 3,16,17)

## Sipat

---

Regulamentada por Lei, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) é organizada pela Comissão (CIPA) em parceria com o setor de Segurança do Trabalho. Esse evento é realizado com o intuito de promover conhecimento e conscientizar

os funcionários sobre a prevenção de doenças. Anualmente o Hospital Evangélico realiza a Sipat com 5 dias de palestras dinâmicas e interativas, buscando divulgar conceitos atualizados e modernos na prevenção de doenças e acidentes no ambiente de trabalho.



## Prematuridade

---

O Dia Mundial da Prematuridade tem como objetivo alertar sobre o crescente número de partos prematuros e informar sobre as consequências para o bebê, sua família e a sociedade. Essa data é uma maneira de conscientizar as pessoas sobre a importância da prevenção da prematuridade.

E o HECI lembra a data com eventos voltados aos pequenos e seus pais, compartilhando histórias vitoriosas e celebrando a vida desses bebês que chegam ao mundo antes da hora mas provam que isso não significa ficar atrasado.





## *Dia do Médico*

---

Comemorar todos os anos, de maneira singela os braços que movem grande parte deste Hospital. Assim é o Dia do Médico, 18 de outubro. Na data, eles são agraciados com algumas lembranças e com mensagens de agradecimento. A proposta é reconhecer

que boa parte do sucesso do hospital é devido a esse profissional que é fundamental na vida de qualquer pessoa. Atualmente, o HECI conta com mais de 200 médicos, tendo um dos mais renomados corpo clínico do Espírito Santo.



## *Dia Mundial do Rim*

---

Todos os anos a Sociedade Brasileira de Nefrologia comemora, na segunda quinta-feira do mês de março, o Dia Mundial do Rim e Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI) todos os anos abraça a campanha promovendo eventos que atinjam o objetivo de divulgar informações relacionadas à prevenção das doenças renais. O grande objetivo é proporcionar a população o acesso à informação sobre a prevenção e para, além disso, demonstrar que a doença renal é assintomática e, quanto mais pre-

coce for diagnosticada, mais possibilidades de qualidade de vida. Cada ano a Sociedade Brasileira de Nefrologia propõe uma temática a ser abordada em relação a saúde renal. Em 2017, O tema foi "Doença Renal e Obesidade. Estilo de vida saudável para rins saudáveis", cujo foco era alertar a população com relação à obesidade. Para isso, o setor de hemodiálise do HECI preparou uma programação com uma panfletagem pelos corredores do hospital e a tradicional palestra com o médico nefrologista Sérgio Damião.



Foto: Marcia Leal







## *Ações Sociais e Projetos Especiais*

**"Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."  
(Marcos 10:45)**

## Outubro Rosa

Desde 2008, Hospital Evangélico, em parceria com o Grupo de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI) realiza campanhas de prevenção aos cânceres de mama conhecida como Outubro Rosa. Campanha a nível mundial que, em Cachoeiro, a cada ano agrega, novidades fazendo com que se mantenha sempre um caráter inovador.

## Novembro Azul

A Campanha Novembro Azul, que é voltada para os homens sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata é lembrada no hospital através de workshops com a equipe multidisciplinar, entre outros eventos, com o já tradicional Futebol entre Amigos, encerrando a campanha. Sempre conta com a presença de grandes nomes do futebol brasileiro.





## *Páscoa Solidária*

Idealizado em 2005 pela então paciente Angelica Turini (in memoriam) o projeto "Páscoa Solidária" é hoje um dos carros chefes da unidade em relação à integração da sociedade com a instituição, tendo como finalidade o incentivo ao voluntariado, desta forma solidifica o seu slogan "Solidariedade: o melhor caminho entre os homens de boa vontade".

Em parceria com o Grupo de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI) tem o intuito de ajudar a outras pessoas. Ovos de chocolate, pirulitos entre outras delícias são feitas por mãos carinhosas de voluntárias, em sua maioria, ex-pacientes e pacientes.

Em 2017, a renda apurada foi de R\$ 33.338,00, sendo utilizada na manutenção da Casa de Apoio e no custeio do setor de Oncologia do hospital.



## *Comitê de Humanização*

HumanizHECI. É um comitê formado exclusivamente por colaboradores de diversos setores do hospital e ligado à Superintendência. O seu grande objetivo é a valorização da pessoa, seja paciente ou colaborador. Para isso, realiza, ao longo do ano, ações que coloquem em prática o seu conceito, como a celebração mensal dos aniversários dos colaboradores do hospital e dos pacientes internados.

Em 2017 realizou a terceira edição da já tradicional Festa na Roça, evento que une numa grande festa

caipira todos os colaboradores com o intuito de arrecadar fundos para ajudar algum setor do hospital, como aconteceu na primeira e segunda edições cuja arrecadação foi importante para a reforma das cadeiras da UADC Neonatal e hemodiálise, respectivamente. Além disso, em 2017, também realizou um churrasco beneficente com renda para o setor de hemodiálise no qual foi possível a compra de televisores para dar um pouco mais de conforto aos pacientes daquele setor.



## Doação de Órgãos

Anualmente o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI realiza através da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), ações de incentivo à doação de órgãos. É um movimento que reúne cada vez mais pessoas com um único objetivo: sensibilizar as pessoas para a importância de doação de órgãos. Em 2017 foram 14 captações de córnea, o que já faz do HECI referência na captação deste órgão.

## Educação Continuada NEPE

Implantado em maio de 2016, o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPE) realiza a capacitação dos profissionais em enfermagem, com diferentes palestras e aulas sobre assuntos diversos voltados para o aprimoramento dos profissionais de enfermagem do Hospital Evangélico. Ministradas pelo enfermeiro Ronalth Volpato e Coordenado pelo Diretor de Enfermagem, Gustavo Ribeiro, as aulas do NEPE tem registrado altas frequências e colhidos bons resultados no atendimento aos pacientes.



## SESMT

Em 2016, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI), deu início a um projeto de educação continuada com palestras que todos os meses abordam um tema diferente sobre o colaborador e para o colaborador. O Setor deu continuidade em 2017. Os temas abordados foram diabetes, acidente de trabalho, saúde bucal, hipertensão e saúde mental, o que contribuiu para um aumento na qualidade de vida de colaboradores, uma vez que o trabalhador saudável tem um desempenho melhor.





## *Irradie o Bem*

---

Ramificado do projeto da Radioterapia chamado "Café com Solidariedade" que reúne pacientes, médicos e colaboradores do hospital que se reúnem numa bela confraternização na recepção da radioterapia, o projeto "Irradie o Bem" foi lançado em 2017 com o objetivo de fazer algum bem pelo seu próximo, seja participando da promoção de eventos que falem de saúde, motivando as pessoas e criando essa grande onda do bem, com ações humanizadas, para mostrar a todos que sofrem de alguma enfermidade, que com vontade e determinação, é possível atingir a vitória.

## *Equilibra HECI*

---

Com o objetivo de orientar os colaboradores do Hospital sobre alimentação saudável e perda de peso, a equipe da Nutrição do Hospital Evangélico montou um grupo de aconselhamento nutricional chamado "Equilibra HECI". Uma vez por mês, o grupo se reúne para assistir palestras com temas variados sobre o processo em busca da reeducação alimentar, troca de experiências, dicas e também fazer a verificação de pesos e medidas.



## *Encontro de Corais*

Há 12 anos o Hospital Evangélico abre a primavera com um projeto sociocultural que une louvor e solidariedade. O Encontro de Corais "HECI Canta a Primavera" além de levar ao palco de uma das Igrejas afiliadas ao Hospital, também permite a captação de fraldas descartáveis que são usadas nos bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e Unidade de Alta Dependência de Cuidados (UADC- Neo), do hospital. As unidades atendem crianças de todo o sul do Estado, a maior parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2017, subiram ao palco da Primeira Igreja Presbiteriana de Cachoeiro de Itapemirim, além do Coral do HECI, formado pelos colaboradores e regido por Rosimeire Braga, Coral Simonton, Coral Raizes, Coral da Primeira Igreja Batista, Coro Misto da Igreja Batista de Rio Novo e o Coro Feminino da Igreja Batista do Aquidabã.

## *Projeto Hebrom*

Com mais de 20 anos de existência, este projeto se consolida como uma das parcerias de sucesso do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim - HECI e a Igreja Presbiteriana da Nova Brasília. Esta união gera serviços às gestantes carentes que são atendidas gratuitamente.

Sob a coordenação da ginecologista e obstetra Delmontina Azevedo, o projeto conta com 94 novas gestantes matriculadas, o que gerou somente, em 2017, 648 consultas médicas, 37 com a psicóloga, além de 15 cirurgias, o nascimento de 59 bebês, como também a doação de 60 bíblias e muitos outros serviços.



## ReciclHECI

O Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI vem adotando práticas que melhorem a relação homem e meio ambiente. Um exemplo disso foi a implantação, em 2006, do Programa de Coleta Seletiva, lançado com o objetivo de coletar e separar o lixo reciclável gerado pelos setores do hospital. Atualmente, o

programa recebe doações de materiais reaproveitáveis de domicílios e empresas de Cachoeiro.

A renda gerada pela comercialização é destinada a manutenção do Hospital, como também para a compra de lixeiras de separação, equipamentos de armazenagem e coleta.

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR
Caixa de papelão diversos	10.743 uni	R\$784,00,00
Papelão	28.807kg	R\$2906,05
Plástico	2.453kg	R\$493,65
Alumínio	102,640kg	R\$340,25
Fixador de Raio X	172,500lt	R\$346,00
Filme de Raio X	294kg	R\$588,00
Galões	12.148uni	R\$6.701,20
Óleo de Cozinha	1.332lt	R\$400,00
Metal	34,500kg	R\$276,00
Ferro velho	231KG	R\$27,70
Total		R\$12.863,25

## Alimentação Balanceada

O Hospital Evangélico fornece refeições balanceadas e nutritivas especialmente preparada por nutricionistas e cozinheiras, subsidiando 96% dos custos com os alimentos e mão de obra. É mais uma das muitas demonstrações de valorização à pessoa que o HECI tem para com seus colaboradores, pois entende que esta prática é fundamental para o bem-estar e a saúde. Compromisso com a qualidade de vida é prioridade para o HECI.









## *Empreendimentos*

*"Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor."  
(Mateus 25,21)*



## *Unidades do Litoral*

---

Agora chamado de Hospital Evangélico Litoral Sul, o antigo Hospital e Maternidade "Santa Helena", é uma instituição que o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim administra desde 2009. Desde sua estruturação, os investimentos são sempre feitos em serviços, reformas, compra de equipamentos e recursos humanos, sempre seguindo os padrões de qualidade adotados pelo HECL.

A partir de 2011, HECL também passou a administrar o Hospital "Menino Jesus", localizado em Itaipava, distrito de Itapemirim. Porém, somente em 2012 a maternidade foi inaugurada se tornando referência para partos e acompanhamentos de pré natal da região, com cursos de gestantes todos os meses. As salas são preparadas para atender a todas as ocorrências e a equipe multiprofissional sempre pronta para qualquer eventualidade.



## Principais equipamentos adquiridos

1	Vitra Laser
1	Yag Laser Modelo Optimis II
1	Microscópio Cirúrgico OMS-90
10	Computadores Completos Intel Lenovo I3 + Monitor Led
14	Respiradores Puritan Bennett
4	Ventilador Pulmonar Mod. Inter - 7 Plus
1	Microscópio OPMI Vario S88
1	Cardiotocógrafo Gold (Monitor Fetal)
1	Centrifuga Excelsa I Mod. 2206 (BL-III)
1	Sistema de Hemocultura Bactec FX 40
1	Ap. de Anestesia Aestiva 5 para Ressonância
1	Digitalizadora de Imagem (CR)
1	Fibrobroncoscopio Mod FB 15BS (Pentax)
2	Secador Rotativo 30kg Vapor
1	Calandra Monoroll 800 Vapor
1	Calandra 1 Rolo Elétrica
1	Secador Rotativo 100kg Vapor
2	Lavadora Exter Barreira 60kg
1	Lavadora Exter Barreira 140kg
1	Lavadora Exter Barreira 240kg
1	Ecobiometro

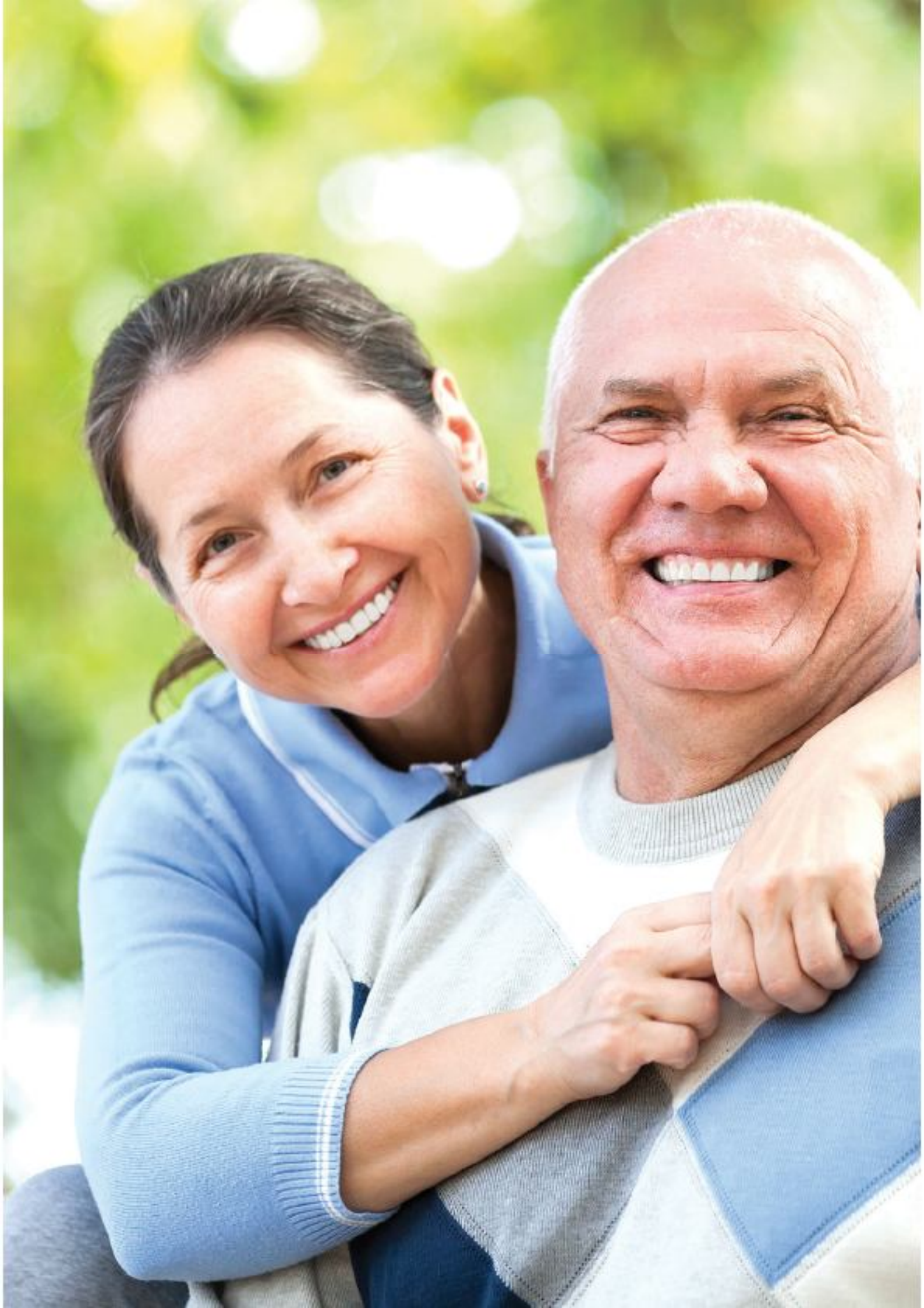


Yag Laser Modelo Optimis II

### Principais obras realizadas

- Entrega do Ambulatório de Cardiologia
- Entrega da obra do CME
- Entrega do novo salão de internação da UTIN
- Andamento da obra da lavanderia
- Início da obra do novo Pronto Atendimento Particular e Convênios
- Início da obra das novas instalações do Banco de Sangue
- Início das obras do Ambulatório de Especialidades









# *Movimentação Hospitalar*

*"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor  
procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de  
Deus e conhece a Deus."  
(1 João 4.7)*

**Demonstração do Movimento Hospitalar 2017**  
HECI/Itaipava/Litoral Sul

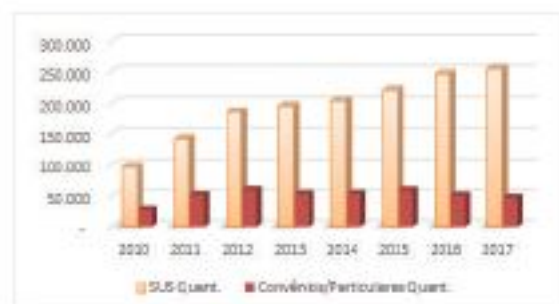
	SUS		Conv./Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
Consulta Médica sem Medicação	107.872	85,78	17.880	14,22	125.752
Consulta Médica com Medicação	47.391	95,42	2.274	4,58	49.665
Pequena Cirurgia Ambulatorial	7.832	78,19	2.185	21,81	10.017
Atendimento de Prof. não Medico	141.070	92,66	11.174	7,34	152.244
Cirurgia da Visão	4.423	74,16	1.541	25,84	5.964
Exames de Análises Clínicas	289.451	82,71	60.519	17,29	349.970
Exames de Anatomia Patológica	7.200	55,63	5.742	44,37	12.942
Raio X"	37.473	84,70	6.768	15,30	44.241
Mamografia	11.130	91,59	1.022	8,41	12.152
Ultrassonografia	14.756	71,31	5.937	28,69	20.693
Tomografia Computadorizada	12.583	81,53	2.850	18,47	15.433
Ressonância Magnética	7.495	72,45	2.850	27,55	10.345
Broncoscopia	68	40,96	98	59,04	166
Endoscopia Digestiva Alta	2.242	92,53	181	7,47	2.423
Endoscopia Digestiva Baixa	633	70,26	268	29,74	901
Eletrocardiograma	14.421	78,67	3.911	21,33	18.332
Ecocardiograma	1.657	100,00	-	-	1.657
Cateterismo e Angioplastia	1.839	76,34	570	23,66	2.409
Holter	225	96,57	8	3,43	233
Teste Ergométrico	1.426	99,65	5	0,35	1.431
Arteriografia	174	72,80	65	27,20	239
Eletroneuromiografia	434	100,00	-	-	434
Eletroencefalograma digital	125	100,00	-	-	125
Neurocirurgia	45	100,00	-	-	45
Hemodiálise	11.912	100,00	-	-	11.912
Quimioterapia venosa	7.079	88,38	931	11,62	8.010
Quimioterapia oral	972	100,00	-	-	972
Radioterapia	49.101	78,91	13.123	21,09	62.224
Hormonioterapia	8.887	100,00	-	-	8.887
Coleta de leite materno (*)	1.074	100,00	-	-	1.074
Atendimento de lactante/recém nato	1.057	100,00	-	-	1.057
Leite materno distribuído (*)	748	100,00	-	-	748
Triagem de doadores de sangue	12.895	100,00	-	-	12.895
Coleta de sangue	10.720	100,00	-	-	10.720
Transusão de sangue	7.143	83,04	1.459	16,96	8.602
Internação hospital-dia	3.822	99,82	7	0,18	3.829
Internação em enfermaria e apartamento	54.293	86,22	8.677	13,78	62.970
Internação em UTI coronariana	2.433	89,84	275	10,16	2.708
Internação em UTI geral	3.666	63,92	2.069	36,08	5.735
Internação em UTI neonatal	5.985	95,21	301	4,79	6.286
<b>TOTAL</b>	<b>893.752</b>	<b>85,41</b>	<b>152.690</b>	<b>14,59</b>	<b>1.046.442</b>

(\*) unidade de referência: Litro



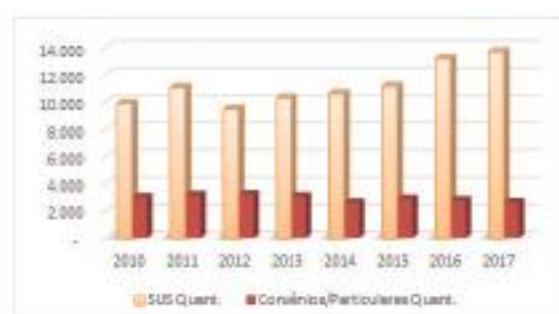
#### Atendimentos Ambulatoriais e de Pronto-Socorro

SUS		Conv./Part.		Total	
Ano	Quant.	%	Quant.		%
2010	96.971	76,71	29.447	23,29	126.418
2011	142.933	73,03	52.775	26,97	195.708
2012	186.344	75,40	60.793	24,60	247.137
2013	196.183	78,35	54.212	21,65	250.395
2014	204.902	78,94	54.664	21,06	259.566
2015	221.566	78,67	60.063	21,33	281.629
2016	<b>246.664</b>	<b>82,59</b>	<b>52.014</b>	<b>17,41</b>	<b>298.678</b>
2017	<b>255.528</b>	<b>84,05</b>	<b>48.493</b>	<b>15,95</b>	<b>304.019</b>



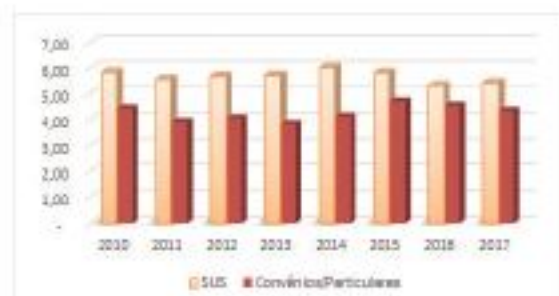
#### Internações por Paciente

SUS		Conv./Part.		Total	
Ano	Quant.	%	Quant.		%
2010	9.873	76,52	3.030	23,48	12.903
2011	11.053	77,57	3.196	22,43	14.249
2012	9.461	74,49	3.240	25,51	12.701
2013	10.287	76,87	3.096	23,13	13.383
2014	10.590	80,00	2.647	20,00	13.237
2015	11.144	79,29	2.911	20,71	14.055
2016	<b>13.153</b>	<b>82,44</b>	<b>2.801</b>	<b>17,56</b>	<b>15.954</b>
2017	<b>13.658</b>	<b>83,65</b>	<b>2.670</b>	<b>16,35</b>	<b>16.328</b>



#### Média de Permanência de Paciente

Ano	SUS	Conv./Part.	Média.
2010	5,83	4,43	5,50
2011	5,57	3,92	5,20
2012	5,68	4,06	5,27
2013	5,71	3,85	5,28
2014	6,02	4,12	5,64
2015	5,81	4,70	5,58
2016	<b>5,32</b>	<b>4,54</b>	<b>5,18</b>
2017	<b>5,43</b>	<b>4,35</b>	<b>5,25</b>



#### Internação por Paciente-Dia

SUS		Conv./Part.		Total	
Ano	Quant.	%	Quant.		%
2010	57.579	81,09	13.423	18,91	71.002
2011	61.609	83,09	12.540	16,91	74.149
2012	53.745	80,33	13.157	19,67	66.902
2013	58.762	83,15	11.911	16,85	70.673
2014	63.747	85,39	10.909	14,61	74.656
2015	64.763	82,55	13.686	17,45	78.449
2016	<b>69.997</b>	<b>84,64</b>	<b>12.706</b>	<b>15,36</b>	<b>82.703</b>
2017	<b>74.128</b>	<b>86,46</b>	<b>11.604</b>	<b>13,54</b>	<b>85.732</b>



**Demonstração do Movimento Hospitalar 2017  
HECI**

	SUS		Conv./Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
Consulta Médica sem Medicação	56.463	76,04	17.794	23,96	74.257
Consulta Médica com Medicação	6.646	79,25	1.740	20,75	8.386
Pequena Cirurgia Ambulatorial	5.102	70,04	2.182	29,96	7.284
Atendimento de Prof. não Medico	112.373	90,96	11.174	9,04	123.547
Cirurgia da Visão	4.423	74,16	1.541	25,84	5.964
Exames de Análises Clínicas	245.356	80,65	58.865	19,35	304.221
Exames de Anatomia Patológica	6.740	54,00	5.742	46,00	12.482
Raio X"	17.154	72,08	6.644	27,92	23.798
Mamografia	9.625	90,40	1.022	9,60	10.647
Ultrassonografia	10.294	63,42	5.937	36,58	16.231
Tomografia Computadorizada	12.583	81,53	2.850	18,47	15.433
Ressonância Magnética	7.495	72,45	2.850	27,55	10.345
Broncoscopia	68	40,96	98	59,04	166
Endoscopia Digestiva Alta	1.188	86,78	181	13,22	1.369
Endoscopia Digestiva Baixa	633	70,26	268	29,74	901
Eletrocardiograma	13.484	78,03	3.796	21,97	17.280
Ecocardiograma	1.657	100,00	-	-	1.657
Cateterismo e Angioplastia	1.839	76,34	570	23,66	2.409
Holter	225	96,57	8	3,43	233
Teste Ergométrico	1.426	99,65	5	0,35	1.431
Arteriografia	174	72,80	65	27,20	239
Eletroneuromiografia	434	100,00	-	-	434
Eletroencefalograma digital	125	100,00	-	-	125
Neurocirurgia	45	100,00	-	-	45
Hemodiálise	11.912	100,00	-	-	11.912
Quimioterapia venosa	7.079	88,38	931	11,62	8.010
Quimioterapia oral	972	100,00	-	-	972
Radioterapia	49.101	78,91	13.123	21,09	62.224
Hormonioterapia	8.887	100,00	-	-	8.887
Coleta de leite materno (*)	1.074	100,00	-	-	1.074
Atendimento de lactante/recém nato	1.057	100,00	-	-	1.057
Leite materno distribuído (*)	748	100,00	-	-	748
Triagem de doadores de sangue	12.895	100,00	-	-	12.895
Coleta de sangue	10.720	100,00	-	-	10.720
Transfusão de sangue	6.564	82,47	1.395	17,53	7.959
Internação hospital-dia	735	99,06	7	0,94	742
Internação em enfermaria e apartamento	49.575	85,42	8.464	14,58	58.039
Internação em UTI coronariana	2.433	89,84	275	10,16	2.708
Internação em UTI geral	3.666	63,92	2.069	36,08	5.735
Internação em UTI neonatal	5.985	95,21	301	4,79	6.286
<b>TOTAL</b>	<b>688.955</b>	<b>82,13</b>	<b>149.897</b>	<b>17,87</b>	<b>838.852</b>

(\*) unidade de referência: Litro



#### Internação por Paciente-Dia

SUS			Convênio/Particular		
Ano	Quant.	%	Quant.	%	Total
2017	62.394	84,88	11,116	15,12	73.510

#### Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

SUS			Convênio/Particular		
Ano	Quant.	%	Quant.	%	Total
2017	159.239	77,01	47.533	22,99	206.772

#### Internações por Paciente

SUS			Convênio/Particular		
Ano	Quant.	%	Quant.	%	Total
2017	8.940	78,44	2.457	21,56	11.397

#### Média de Permanência de Paciente

	SUS	Conv./Part.	Média
Ano 2017	6,98	4,52	6,45

**Demonstração do Movimento Hospitalar 2017**

**HECI Litoral Sul**

	SUS		Conv./Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
Consulta Médica sem Medicação	13.839	99,38	86	0,62	13.925
Consulta Médica com Medicação	17.162	96,98	534	3,02	17.696
Pequena Cirurgia Ambulatorial	2.730	99,89	3	0,11	2.733
Atendimento de Prof. não Médico	22.665	100,00	-	-	22.665
Exames de Análises Clínicas	30.099	94,79	1.654	5,21	31.753
Exames de Anatomia Patológica	326	100,00	-	-	326
Raio X <sup>o</sup>	3.999	96,99	124	3,01	4.123
Eletrocardiograma	937	89,07	115	10,93	1.052
Transfusão de sangue	579	90,05	64	9,95	643
Internação em enfermaria e apartamento	2.696	92,68	213	7,32	2.909
<b>TOTAL</b>	<b>95.032</b>	<b>97,14</b>	<b>2.793</b>	<b>2,86</b>	<b>97.825</b>

(\*) unidade de referência: Litro

Internação por Paciente-Dia

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	2.617	94,66	192	6,34	2.809

Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	35.134	97,34	960	2,66	36.094

Internações por Paciente

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	2.696	92,68	213	7,32	2.909

Média de Permanência de Paciente

Ano	SUS	Conv./Part.	Média
2017	3,21	2,29	3,14



**Demonstração do Movimento Hospitalar 2017**

Itaipava

	SUS		Conv./Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
Consulta Médica sem Medicação	37.570	100,00		-	37.570
Consulta Médica com Medicação	23.583	100,00		-	23.583
Atendimento de Prof. não Médico	6.032	100,00		-	6.032
Exames de Análises Clínicas	13.996	100,00		-	13.996
Exames de Anatomia Patológica	134	100,00		-	134
Raio X"	16.320	100,00		-	16.320
Mamografia	1.505	100,00		-	1.505
Ultrassonografia	4.462	100,00		-	4.462
Endoscopia Digestiva Alta	1.054	100,00		-	1.054
Internação hospital-dia	3.087	100,00		-	3.087
Internação em enfermaria e apartamento	2.022	100,00		-	2.022
<b>TOTAL</b>	<b>109.765</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>109.765</b>

(\*) unidade de referência: Litro

Internação por Paciente-Dia

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	3.087	100,00	0	0	3.087

Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	61.153	100,00	0	0	61.153

Internações por Paciente

Ano	SUS		Convênio/Particular		Total
	Quant.	%	Quant.	%	
2017	2.022	100,00	0	0	2.022

Média de Permanência de Paciente

Ano	SUS	Conv./Part.	Média
2017	1,53		1,53

## Atendimento por Municípios

<b>Acre</b>			
Epitaciolândia	2	Ibatiba	398
Rio Branco	1	Ibiraçu	66
<b>Alagoas</b>		Ibitirama	1199
Pariconha	5	Iconha	4838
<b>Bahia</b>		Irupi	1085
Baixa Grande	4	Itaguaçu	23
Eunápolis	2	Itapemirim	67112
Guaratinga	1	Itarana	36
Itabuna	1	Iúna	2467
Itaguaçu da Bahia	1	Jaguaré	143
Lafaiete Coutinho	2	Jeronimo Monteiro	4244
Mascote	1	João Neiva	11
Mucuri	2	Laranja da Terra	16
Nova Viçosa	10	Linhares	112
Porto Seguro	1	Mantemópolis	20
Salvador	3	Marataízes	31910
Teixeira de Freitas	7	Marechal Floriano	35
<b>Ceará</b>		Marilândia	15
Porteiras	2	Mimoso do Sul	6396
<b>Distrito Federal</b>		Montanha	60
Brasília	29	Mucurici	13
<b>Espírito Santo</b>		Muniz Freire	3331
Afonso Claudio	232	Muqui	4882
Água Doce do Norte	3	Nova Venécia	208
Água Branca	52	Pancas	3
Alegre	6307	Pedro Canario	21
Alfredo Chaves	2204	Pinheiros	6
Alto Rio Novo	10	Piúma	7525
Anchieta	2612	Ponto Belo	32
Apiaçá	1140	Presidente Kennedy	6232
Aracruz	101	Rio Bananal	1
Atilio Vivacqua	4201	Rio Novo do Sul	5318
Baixo Guandu	26	Santa Leopoldina	60
Barra de São Francisco	70	Santa Maria de Jetibá	17
Boa Esperança	1	Santa Teresa	18
Bom Jesus do Norte	582	São Domingos do Norte	2
Brejetuba	67	São Gabriel da Palha	22
Cachoeiro de Itapemirim	113284	São José do Calçado	1132
Cariacica	752	Sao Mateus	288
Castelo	10500	São Roque do Canaã	14
Colatina	178	Serra	456
Conceição da Barra	13	Sooretama	34
Conceição do Castelo	742	Vargem Alta	6884
Divino de São Lourenço	536	Venda Nova do Imigrante	1014
Domingos Martins	143	Viana	189
Dores do Rio Preto	1107	Vila Pavão	9
Écoporanga	8	Vila Valério	49
Fundão	6	Vila Velha	518
Governador Lindenberg	38	Vitória	454
Guaçuí	4070	<b>Goiás</b>	
Guarapari	650	Catalão	4
		Goiânia	6
		<b>Maranhão</b>	
		Itaipava do Grajaú	3
		Viana	1



<b>Minas Gerais</b>			
Alto Caparaó	9	Matias Barbosa	2
Alto Jequitibá	3	Matipo	3
Amparo do Serra	1	Minas Gerais	1795
Araponga	1	Mutum	7
Barbacena	5	Muriaé	41
Barão de Monte Alto	1	Nanuque	9
Bela Vista de Minas	3	Nova Lima	6
Belo Horizonte	488	Nova Serrana	3
Belo Oriente	4	Ouro Branco	17
Betim	28	Palma	4
Bicas	1	Pará de Minas	1
Bom Despacho	1	Pecanha	5
Bom Jesus do Galho	1	Pedra Azul	8
Bras Pires	2	Pedro Leopoldo	1
Buenópolis	1	Piedade de Caratinga	2
Cachoeira de Pajeú	1	Piedade de Ponte Nova	1
Caete	5	Piranga	2
Caiana	9	Pompeu	1
Caparaó	15	Ponte Nova	4
Capim Branco	1	Prudente de Moraes	1
Carandá	1	Raposos	1
Carangola	6	Raul Soares	141
Caratinga	14	Ribeirão das Neves	18
Carmésia	1	Rio Doce	3
Carmo do Cajuru	1	Rio Manso	1
Cataguases	20	Rio Novo	32
Chalé	6	Rio Pomba	3
Cipotanea	2	Rosário da Limeira	4
Contagem	80	Rodeiro	13
Coronel Fabriciano	22	Sabara	18
Divinésia	2	Santa Barbara	1
Divino	11	Santa Luzia	29
Divinópolis	5	Santa Margarida	8
Durandé	1	Santana do Paraíso	1
Ervália	1	Santo Antonio do Amparo	2
Espera Feliz	47	Santo Antonio do Monte	1
Fervedouro	1	Santos Dumont	2
Governador Valadares	11	São Francisco do Glória	2
Ibirité	11	São Geraldo	1
Igarapé	2	São Gonçalo do Para	1
Ipatinga	58	São Joao Del Rei	3
Itabira	3	São João do Manhuaçu	1
Itajuba	2	São Joao do Manteninha	3
Jacutinga	1	São Joao Nepomuceno	2
Jequitiba	3	São Joaquim de Bicas	1
João Monlevade	17	São Jose da Lapa	2
João Pinheiro	3	Sarzedo	6
Juatuba	2	Sete Lagoas	18
Juiz de Fora	144	Simonésia	1
Lagoa Santa	7	Timóteo	10
Lajinha	64	Tocantins	5
Laranjal	2	Tombos	1
Leopoldina	15	Ubá	17
Lima Duarte	2	Ubaporanga	1
Manhuaçu	41	Uberlândia	3
Manhumirim	6	Urucuaia	1
Mar de Espanha	4	Vargem Alegre	2
Mariana	4	Varginha	1
Martins Soares	1	Várzea de Palma	1
		Vespasiano	1

Viçosa	14	Santo Antônio de Pádua	1
Visconde do Rio Branco	2	São Fidelis	5
<b>Mato Grosso</b>		São Francisco de Itabapoana	52
Novo São Joaquim	2	São Gonçalo	16
Vila Rica	4	São Joao da Barra	2
<b>Pará</b>		São Joao de Meriti	9
Belém	2	São Pedro da Aldeia	3
Bragança	4	São Sebastião do Alto	1
Paragominas	1	Seropedica	8
<b>Paraná</b>		Tamoios	6
Almirante Tamandaré	3	Varre-Sai	4
Assis Chateaubriand	1	Volta Redonda	6
Curitiba	2	<b>Rio Grande Do Sul</b>	
Londrina	2	Alegrete	8
São José dos Pinhais	1	Cachoeira do Sul	9
Vere	14	Cachoeirinha	1
<b>Rio De Janeiro</b>		Capão da Canoa	1
Angra dos Reis	2	Faxinal do Soturno	18
Armação dos Buzios	52	Nova Boa Vista	1
Arraial do Cabo	2	Salvador Missões	3
Barra Mansa	1	<b>Rondônia</b>	
Belford Roxo	2	Ji-Paraná	3
Bom Jesus do Itabapoana	88	<b>Santa Catarina</b>	
Cabo Frio	6	Anchieta	2
Cachoeiras de Macacu	2	Araranguá	1
Cambuci	1	Blumenau	1
Campos dos Goytacazes	31	Concórdia	8
Cantagalo	1	Guaramirim	1
Duque de Caxias	22	Itajai	2
Guapimirim	1	Joinville	1
Itaboraí	3	Rio do Sul	1
Itaguaí	1	<b>São Paulo</b>	
Italva	2	Araras	1
Itaocara	4	Cajati	2
Itaperuna	35	Guaruja	2
Japeri	3	Guarulhos	4
Macaé	10	Itaóca	20
Magé	1	Itaquaquecetuba	2
Mesquita	2	Moji das Cruzes	2
Natividade	2	Pindamonhangaba	4
Nilópolis	3	Santa Gertrudes	1
Niteroi	14	Santana de Parnaíba	2
Nova Friburgo	2	Santos	1
Nova Iguaçu	14	São Bernardo do Campo	1
Petropolis	3	São Paulo	85
Piraí	1	São Vicente	2
Porciuncula	7	Táciba	1
Queimados	1	Taubaté	1
Quissama	5	<b>Tocantins</b>	
Resende	2	Presidente Kennedy	2
Rio das Ostras	5		
Rio de Janeiro	205		



### Movimento do Centro Cirúrgico em 2017

Porte da Cirurgia	Quantidade	%
Grande	2.649	15,98
Média	6.230	31,54
Pequena	8.701	52,48
Total	16.580	100,00

### Roupas Processadas 2012 a 2017

Ano	Quantidade em Kg
2012	405.110
2013	392.070
2014	412.892
2015	408.437
2016	413.813
2017	419.717



### Refeições Fornecidas 2012 a 2017

Ano	Quantidade em unidade
2012	465.529
2013	476.501
2014	546.462
2015	659.565
2016	659.500
2017	724.891



### Energia Elétrica 2012 a 2017

Ano	Quantidade em Kw
2012	2.394.940
2013	2.866.434
2014	2.949.901
2015	3.356.450
2016	3.303.000
2017	2.970.639









## *Demonstrações Contábeis*

*"Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica."  
(Filipenses 1.27)*

## Balanço Patrimonial

### Encerrado em 31 de Dezembro

#### ATIVO

		2017	2016
<b>CIRCULANTE:</b>	<b>NOTAS</b>	<b>28.421.581,55</b>	<b>34.752.893,30</b>
Caixa	5-c	47.057,17	24.969,96
Bancos - recursos sem restrições	5-c	273.474,40	952.292,20
Bancos - recursos com restrições	5-d	661,90	71.291,89
Aplicações financeiras - recursos sem restrições		-	242.947,62
Aplicações financeiras - recursos com restrições	5-d	3.660.767,66	2.952.775,66
Contas a receber	5-f	18.491.293,38	23.341.754,05
Estoques diversos	5-g	4.192.212,34	3.747.800,88
Demais contas a receber		1.689.298,19	3.360.100,41
Despesas do exercício seguinte		66.816,51	58.960,63
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>		<b>38.624.573,63</b>	<b>29.233.807,36</b>
<b>Direitos de longo prazo</b>		<b>14.352.359,31</b>	<b>4.988.478,82</b>
Contas a receber	6-a	14.236.171,10	4.816.589,26
Depósitos judiciais	6-b	116.188,21	171.889,56
<b>Imobilizado</b>	7	<b>24.272.214,32</b>	<b>24.245.328,54</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>67.046.155,18</b>	<b>63.986.700,66</b>

#### PASSIVO

		2017	2016
<b>CIRCULANTE:</b>	<b>NOTAS</b>	<b>42.275.074,30</b>	<b>40.197.506,81</b>
Fornecedores de materiais e serviços	8-a	18.025.273,89	16.896.541,59
Empréstimos	8-b	4.928.429,16	2.150.139,61
Obrigações com pessoal	8-c	3.465.053,42	4.749.620,87
Férias e encargos a pagar	8-d	7.323.738,66	6.672.642,17
Tributos, encargos e serviços	8-e	3.259.416,92	3.425.098,51
Subvenções a realizar	8-f	3.587.404,86	4.949.932,74
Receita de subvenções a realizar	8-g	1.239.528,43	1.076.783,29
Demais contas a pagar		446.228,96	276.748,03
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>		<b>22.697.720,00</b>	<b>19.503.323,37</b>
<b>Obrigações de longo prazo</b>		<b>22.697.720,00</b>	<b>19.503.323,37</b>
Provisão para contingências	9-a	830.600,00	2.551.728,12
Parcelamento de tributos e serviços	9-c	11.502.684,46	9.114.763,12
Empréstimos	9-b	3.389.164,84	1.249.667,97
Receita de subvenções a realizar	9-d	6.975.270,70	6.587.164,16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 10)</b>		<b>2.073.360,88</b>	<b>4.285.870,48</b>
Patrimônio social acumulado	10-a	4.285.870,48	8.697.265,32
Superávit (déficit) do exercício	10-b	(2.212.509,60)	(4.411.394,84)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>67.046.155,18</b>	<b>63.986.700,66</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



## Demonstração de Superávit dos Exercícios Encerrado em 31 de Dezembro

		2017	2016
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>NOTAS</b>	<b>157.355.934,31</b>	<b>149.948.151,87</b>
Contratualização SUS	12-a	72.952.047,27	67.299.398,29
Serviços conveniados	12-b	31.875.271,32	34.849.721,80
Demais serviços hospitalares	12-c	3.321.722,14	2.811.119,49
Subvenções governamental	12-d	19.803.623,29	18.954.871,11
Contribuições e doações	12-e	1.043.676,51	1.556.839,05
Benefícios previdenciário e fiscal	13	25.438.052,50	23.373.681,00
Outras receitas operacionais		2.921.541,28	1.102.521,13
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:</b>		<b>(157.480.192,97)</b>	<b>(154.043.134,03)</b>
Salários, ordenados, 13 <sup>o</sup> , férias, e indenizações		(57.597.597,32)	(56.654.343,38)
Serviços de terceiros- pessoas jurídicas		(18.544.301,62)	(19.680.984,19)
Serviços de terceiros - pessoas físicas		(8.029.652,46)	(7.672.039,35)
Despesas e encargos com pessoal		(4.989.625,97)	(5.319.422,61)
Materiais hospitalares		(26.710.481,53)	(25.111.777,19)
Obrigações Incentivadas		(25.438.052,50)	(23.373.681,00)
Impostos e taxas		(388.050,43)	(64.703,43)
Depreciação de bens		(4.130.903,29)	(3.658.558,27)
Água, luz, gás e limpeza		(4.127.555,00)	(4.388.966,04)
Manutenção e consertos		(1.674.303,66)	(1.719.449,07)
Despesas jurídicas		(240.735,82)	(922.836,16)
Aluguéis		(1.966.072,89)	(2.245.118,27)
Materiais de expediente		(476.701,64)	(568.022,48)
Transportes		(214.365,08)	(190.454,56)
Comunicações		(246.188,02)	(287.926,11)
Divulgação e publicidade		(280.406,31)	(266.881,65)
Custo de captação de recursos		(145.661,10)	(222.252,96)
Hotelaria		(45.683,97)	(166.697,90)
Viagens		(127.531,90)	(103.324,77)
Restituição contratual		(470.391,39)	(96.835,07)
Seguros		(247.287,93)	(203.924,45)
Informática		(855.677,72)	-
Obrigações civil de terceiros - INSS		-	(560.438,64)
Despesas gerais		(532.965,42)	(564.496,48)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL</b>		<b>(124.258,66)</b>	<b>(4.094.982,16)</b>
Despesas financeiras		(2.700.752,19)	(993.527,84)
Receitas financeiras		612.501,25	677.115,16
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(2.212.509,60)</b>	<b>(4.411.394,84)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## *Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Encerrado em 31 de Dezembro*

Descrição	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.112.481,35</b>	<b>584.783,97</b>	<b>8.697.265,32</b>
Incorporação do déficit	584.783,97	(584.783,97)	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	(4.411.394,84)	<b>(4.411.394,84)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.697.265,32</b>	<b>(4.411.394,84)</b>	<b>4.285.870,48</b>
Incorporação do déficit	(4.411.394,84)	4.411.394,84	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	(2.212.509,60)	<b>(2.212.509,60)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.285.870,48</b>	<b>(2.212.509,60)</b>	<b>2.073.360,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



## Demonstração de Fluxo de Caixa - MI Encerrado em 31 de Dezembro

	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	<b>(1.022.313,55)</b>	<b>275.396,40</b>
<b>1a) Superávit (déficit) ajustado:</b>	<b>1.918.393,69</b>	<b>(752.896,57)</b>
Superávit (déficit) do exercício	(2.212.509,60)	(4.411.394,84)
Ajuste ao superávit:		
Depreciação e amortização	4.130.903,29	3.658.558,27
<b>1b) Demais variações:</b>	<b>(2.940.707,24)</b>	<b>1.028.232,97</b>
Diminuição (aumento) nas contas a receber	(4.513.419,82)	(3.732.513,11)
Diminuição (aumento) nos estoques	(444.411,46)	93.097,86
Diminuição (aumento) nas despesas antecipadas	(7.855,88)	(15.623,19)
Diminuição (aumento) nas demais contas a receber	1.670.802,22	(2.877.075,47)
Aumento (diminuição) nas contas do passivos	354.177,70	7.560.346,88
<b>FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>	<b>(4.157.789,07)</b>	<b>(7.281.839,35)</b>
Aquisição de imobilizado	(4.157.789,07)	(7.281.839,35)
<b>FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>	<b>4.917.786,42</b>	<b>1.037.585,20</b>
Ajustes positivos (negativos) de exercícios anteriores	-	-
Empréstimos (pagos) contraídos	4.917.786,42	1.037.585,20
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(262.316,20)</b>	<b>(5.968.857,75)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(262.316,20)</b>	<b>(5.968.857,75)</b>
Disponibilidades no início do exercício	4.244.277,33	10.213.135,08
Disponibilidades no final do exercício	3.981.961,13	4.244.277,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração do Valor Adicionado Encerrados em 31 de Dezembro

ITENS/DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>1 - RECEITAS:</b>	<b>131.917.881,81</b>	<b>126.574.470,87</b>
1.1) Prestação de serviços na área da saúde	108.149.040,73	104.960.239,58
1.2) Receitas de subvenções	19.803.623,29	18.954.871,11
1.3) Contribuições e doações	1.043.676,51	1.556.839,05
1.4) Outras receitas	2.921.541,28	1.102.521,13
<b>2 - MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS:</b>	<b>62.969.890,57</b>	<b>62.727.307,07</b>
2.1) Medicamentos e materiais hospitalares	26.710.481,53	25.111.777,19
2.2) Serviços de terceiros, energia e outros	35.726.443,62	36.490.594,76
2.3) Outros custos hospitalares	532.965,42	1.124.935,12
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>68.947.991,24</b>	<b>63.847.163,80</b>
<b>4 - RETENÇÕES:</b>	<b>4.130.903,29</b>	<b>3.658.558,27</b>
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	4.130.903,29	3.658.558,27
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>64.817.087,95</b>	<b>60.188.605,53</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA:</b>	<b>612.501,25</b>	<b>677.115,16</b>
6.1) Receitas financeiras	612.501,25	677.115,16
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>65.429.589,20</b>	<b>60.865.720,69</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>65.429.589,20</b>	<b>60.865.720,69</b>
8.1) Pessoal (salário, férias, 13 <sup>o</sup> , rescisões)	57.597.597,32	56.654.343,38
8.2) Encargos com pessoal	4.989.625,97	5.319.422,61
8.3) Impostos, taxas e contribuições	388.050,43	64.703,43
8.4) Juros e aluguéis	4.666.825,08	3.238.646,11
8.5) Superávit (déficit) do exercício	(2.212.509,60)	(4.411.394,84)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CNPJ 27.193.705/0001-29  
Cachoeiro de Itapemirim - ES

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade foi fundada em 02 de junho de 1958, com sede e foro na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo. É uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e operações de caráter filantrópico, tendo como objetivos: a) a prestação de assistência médica e hospitalar gratuita a pessoas que reconhecidamente não disponham de recursos nem usufruam direitos para tanto, sem distinção de qualquer natureza; b) prestar assistência no setor da saúde a quantos procurarem seus serviços; e c) assistir espiritualmente a quantos necessitarem por meio do serviço de capelania.

### 2. REGISTROS, INSCRIÇÕES E CERTIDÕES LEGAIS

A Entidade possui as seguintes informações sobre os registros e inscrições:

- CNPJ/MF nº 27.193.705/0001-29.
- Inscrição Municipal: 6508-1.
- Inscrição Estadual: 080.048.63-3.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área de Saúde, concedido pela Secretaria de Atenção à Saúde, órgão do Ministério da Saúde, conforme Portaria nº. 2.036 de 16 de dezembro de 2016, com validade de 21 de setembro de 2015 a 20 de setembro de 2018.
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, válida até 28/05/2018, emitida com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
- Certificado de Regularidade do FGTS, emitida pela Caixa Econômica Federal, válida até 25/03/2018.
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, com validade até 28/08/2018, emitida pela Justiça do Trabalho.
- Certidão Negativa de Débitos nº. 311197, com validade até 31/03/2018, emitida pela Secretaria Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.
- Certidão Positiva de Débito Fiscal com Efeito de Negativa para com a Fazenda Pública Estadual nº 2018069341, válida até 08/05/2018, emitida pelo Governo do Estado do Espírito Santo/Secretaria de Estado da Fazenda.

### 3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas aplicadas às entidades sem fins, entre as quais aquelas determinadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a NBC TG 1000 que trata da Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução nº. 1.255/2009, a NBC TG 07 (R1), aprovada em 2010, que dispõe sobre

subvenção e assistência governamental, a ITG 2002 (R2), aprovada pela Resolução nº. 1.409/12, que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, a NBC TG 26 (R3), que tratam da apresentação das Demonstrações Contábeis, a Resolução 1.374/11, que deu nova redação à NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, e, de forma complementar, os dispositivos constantes das Leis nºs. 6.404/76 (Lei das SAs) e alterações, 10.406/02 (Código Civil), 12.101/09, com as modificações da 12.868/13 (que, entre outros, dispõe sobre a certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social) e os Decretos nºs. 8.242/14, que regulamentam a Lei nº 12.101/09, e o 3000/99, que regulamenta o Imposto de renda.

A Administração da Entidade declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### **4. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade as quais configuram normas brasileiras de contabilidade específicas para tais Entidades, incluindo a adequação de todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, também, o pronunciamento direcionado para contabilidade de pequenas e médias empresas (NBC T 19.41). As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

A Entidade tem como moeda funcional o Real que também é a moeda de apresentação de suas demonstrações contábeis.

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião da diretoria.

#### **5. POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade estão descritas a seguir:

##### **a) Apuração do superávit ou déficit, receitas e despesas**

As receitas e as despesas necessárias à manutenção das atividades da Entidade são registradas mediante a documentação hábil e pelo regime de competência, nos termos do item 8 da ITG 2002, aprovada pela Resolução do CFC nº. 1.409/12, e inclui as doações, subvenções, contribuições e as aplicação de recursos.

##### **b) Subvenções e doações**

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos e cumprida todas as condições estabelecidas e relacionadas às subvenções, inclusive critério de contabilização e reconhecimento do resultado.



#### c) Caixa e equivalente de caixa

Abrangem saldos de caixa e bancos em moeda corrente, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

#### d) Bancos e Aplicações financeiras – com restrições

Em atendimento a ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.409/12, representa os recursos financeiros advindos de subvenções governamentais, a serem aplicados a partir de 2018, nas condições determinadas nos respectivos instrumentos contratuais.

#### e) Ativo e passivo circulante e não circulante.

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### f) Contas a receber

É reconhecida mediante os valores constantes de documentos e instrumentos emitidos a favor da Entidade, decorrente da prestação de serviços hospitalares, como segue:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Contratualização SESA	8.432.660,89	11.456.712,63
Convênios municipais	3.800.000,00	2.000.000,00
Seguradoras de saúde	6.258.632,49	9.885.041,42
Total:	18.491.293,38	23.341.754,05

É constituída provisão em base considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e para tanto são considerados os valores de inadimplência mais antigos.

#### g) Estoques:

Os estoques referem-se a medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados na prestação de serviços de saúde e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método da média ponderada móvel e, em geral, compreende materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo e outros produtos relacionados à atividade hospitalar. Os estoques obsoletos ou “vencidos” são baixados ou substituídos, quando identificados. Estão assim representados:

Estoques:	2017-R\$	2016-R\$
Medicamentos	2.071.113,63	1.724.865,61
Materiais hospitalares	1.624.285,01	1.432.601,02
Outros materiais	496.813,70	590.334,25
Soma	4.192.212,34	3.747.800,88

## 6. DIREITOS DE LONGO PRAZO

### a) Contas a receber

Referem-se aos seguintes:

Contas:	2017-R\$	2016-R\$
Pagamentos Hosp. Evangélico Litoral Sul	3.827.437,81	3.697.882,79
Recursos de glosas	2.646.163,85	1.208.168,77
Glosas a serem tratadas	9.091.506,53	1.239.474,79
Provisão para contas a receber de convênios	(1.328.937,09)	(1.328.937,09)
<b>Soma</b>	<b>14.236.171,10</b>	<b>4.816.589,26</b>

Os pagamentos por conta do Hospital Evangélico – Município de Itapemirim decorre de valores devidos pela Maternidade Santa Helena, situado no Município de Itapemirim – ES a fornecedores, impostos e contribuições existentes quando da assinatura do contrato de gestão com aquele Município, que prevê a entrega de ativos no fim da gestão. O Contrato de Prestação de Serviços e Gestão foi assinado em 15 de dezembro de 2009 e tem aditivos posteriores. Os valores pagos serão liquidados quando do recebimento dos ativos.

Os recursos de glosas e as glosas a serem tratadas decorrem de valores a receber de diversos convênios, pertinentes a prestações de serviços anteriores a 2017 e estão sob os cuidados de departamento interno e do jurídico da Entidade. Para os valores de difícil liquidação é constituída provisão de perdas correspondente. Em atendimento às práticas contábeis os valores em discussão foram transferidos do circulante para o não circulante, haja vista a imprecisão da época de seu recebimento.

### b) Depósitos judiciais

Valores depositados conforme decisões judiciais, referentes a processos trabalhistas.

## 7. IMOBILIZADO

É representado pelos seguintes valores:

Tipo de bens	2016	Aquisições	%	Depreciação	2017
	R\$	R\$		R\$	R\$
Terrenos	118.555,52	150.000,00	-	-	268.555,52
Prédios e construções	9.358.770,14	355.056,74	4	516.085,8	9.197.741,08
Equipamentos hospitalares	11.890.962,79	2.397.760,73	10	3.003.444,34	11.275.279,18
Equipamentos não hospitalares	484.585,92	897.863,00	10	154.559,97	1.227.888,95
Móveis e utensílios	1.647.373,67	245.689,32	10	445.803,17	1.447.259,82
Computadores e periféricos	617.725,65	111.419,28	20	11.010,01	718.134,92
Veículos	137.354,85	0	20	0	137.354,85
<b>Soma</b>	<b>24.245.328,54</b>	<b>4.157.789,07</b>		<b>4.130.903,29</b>	<b>24.272.214,32</b>



A sociedade tem mantido nos últimos anos a política de aplicar os recursos financeiros na modernização de sua estrutura física e operacional.

O imobilizado está representado pelos bens operacionais, registrados pelo seu custo de aquisição, conforme documento de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas no quadro acima, não aplicado sobre eles a permissão contida na NBC TG 37 (4), com as alterações de 23/10/15, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, quanto aos custos iniciais de adaptação às normas internacionais, face à implantação dos controles físicos estarem em andamento.

No total de aquisições de equipamentos hospitalares em 2017 consta o montante de R\$ 813.725,68 (R\$ 2.628.740,00 em 2016) adquiridos com verbas governamentais, conforme "nota 11". Em 2017 foi transferido para receitas de subvenções, mediante processo de depreciação, o valor de R\$ 1.076.783,29 (R\$ 813.909,29 em 2016), nos termos da NBC TG 07-R1/2013, editada pelo CFC.

## 8. OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

### a) Fornecedores de materiais e serviços

Representa a materiais e serviços adquiridos e utilizados nas atividades operacionais da Entidade, reconhecidos ao valor da documentação ou do contrato correspondente.

### b) Empréstimos

Compõem-se de valores relativos a empréstimos para capital de giro, como segue, inclusive as importâncias de longo prazo:

	Financiadores:	2017 - R\$		2016 - R\$	
		Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo Prazo
1	Santander S/A	964.791,93	5.111.548,40	0,00	0,00
1	- Encargos a transcorrer	(311.212,86)	(1.722.383,56)	0,00	0,00
2	Banestes S/A	(2.591.958,30)	0,00	0,00	0,00
2	- Encargos a transcorrer	90.459,43)	0,00	0,00	0,00
3*	Banestes S/A	1.606.684,56	0,00	0,00	0,00
4	Caixa Econômica Federal	166.666,66	0,00	999.999,96	166.666,66
5	Caixa Econômica Federal	0,00	0,00	88.889,24	0,00
6	Banestes S/A	0,00	0,00	778.540,13	0,00
7	Santander S/A	0,00	0,00	282.710,28	1.083.001,31
	<b>Total</b>	<b>4.928.429,16</b>	<b>3.389.164,84</b>	<b>2.150.139,61</b>	<b>1.249.667,97</b>

- Informações complementares sobre as obrigações, considerando a ordem numérica:

Ordem	Finalidade	Início 1º Parc.	fim	Mensal	Taxas %		Garantias
					Anual		
1	C. Giro	15/05/17	15/04/22	1,46	19,00		Recebíveis do SUS
2	C. Giro	02/01/18	30/10/18	0,60	7,44		Aval
3	C. Giro	01/12/17	11/06/18	1,20	15,39		Aval
4	C. Giro	12/02/15	10/04/18	1,20	14,40		Recebíveis do SUS
5	C. Giro	28/10/14	13/05/17	1,99	26,67		Aval
6	C. Giro	29/11/16	11/01/17	1,00	12,68		Aval
7	C. Giro	27/07/17	27/12/19	1,47	19,14		Aval

Os valores estão de acordo com os instrumentos financeiros contratados e extratos das respectivas instituições financeiras e as obrigações de curto prazo do ano anterior foram liquidadas em 2017.

As obrigações encontram-se registradas por seu valor presente, descontados os encargos futuros, através do reconhecimento dos encargos a transcorrer, a serem reconhecidos à medida de sua efetiva ocorrência, atendendo o princípio da competência.

#### c) Obrigações com pessoal

Refere-se à folha de pagamento de dezembro e a residuo do 13º. salário de 2017.

#### d) Férias e encargos a pagar

O valor considera o valor das férias e respectivo encargos (FGTS e adicional) na data de 31 de dezembro de 2017.

#### e) Tributos, encargos e serviços

Parcelamentos de tributos de responsabilidade do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim e Itapemirim cujos valores são apresentados, inclusive as parcelas de curto prazo, para melhor compreensão:

<u>TRIBUTO/CONTRIBUIÇÃO</u>	<u>CURTO PRAZO-R\$</u>	<u>LONGO PRAZO-R\$</u>	<u>VENCIMENTOS:</u>
SESA – resp civil terc. (Incor)	0,00	6.965.270,97	10/2019 <sup>(1)</sup>
PERT - INSS e RFB	377.005,31	2.947.736,33	01/17 a 12/21 <sup>(2)</sup>
FGTS sobre folha 12/17	484.265,19	0,00	01/2018
IRRF sobre folha 08 a 12/17	1.195.001,43	0,00	09/17 a 01/2018
IRRF/Terceiros PF 05 a 12/17	95.578,85	0,00	06/17 a 01/2018
IRRF/Terceiros PJ 10 a 12/17	42.050,13	0,00	11/17 a 01/18
ISS – PF 04/13 a 12/17	170.147,05	0,00	05/13 a 01/18
ISS – PJ 04 a 12/17	129.121,66	0,00	05 a 01/18
COFINS/PIS/CSLL 10 a 12/17	130.709,28	0,00	11/17 a 01/18
INSS retido em 11 e 12/17	533.884,95	0,00	12/17 e 01/18
Contr. sindical 11/16 a 12/17	101.653,07	0,00	12/16 a 01/18



Escelsa E. Elétrica S/A – parc.	0,00	1.444.155,56	01/17 a 07/19
SESA – Itapemirim dev.	0,00	131.170,64	01/18 a 06/21
CLT – Itapemirim	0,00	14.350,96	01/18 a 02/21
<b>TOTAIS</b>	<b>3.259.416,92</b>	<b>11.502.684,46</b>	

(1) Valor cobrado pela Estado conforme processo nº. 67829546, que envolve procedimentos adotados pela Fundação Instituto do Coração “Dom Luiz Gonzaga Peluzo”, não aceitos pela Secretaria de Estado da Saúde. A obrigação foi provisionada em 2014 devido sua inclusão na Dívida Ativa na Receita Estadual, mas encontra-se suspensa por decisão de recurso.

(2) Em 2017 a Entidade beneficiou-se do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), instituído pela LEI 13.496, de 24/10/2017, e parcelou obrigações administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e as pendentes na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O programa reduziu o montante das obrigações em R\$ 2.894.554,04 e concedeu parcelamento em 149 meses. Em 2017 foram pagas 5 parcelas.

#### f) Subvenções a Realizar

Referem-se valores recebidos através de convênios governamentais, cuja realização, em parte ou total, dar-se-ão em 2018, conforme “Nota 11”.

Os valores a realizar encontram-se depositados ou aplicados em instituições financeiras, garantindo a aplicação de suas importâncias nos diversos objetos constantes nos Convênios.

#### g) Receitas de Subvenções a Realizar

Parcela de curto prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade. As realizações podem acontecer por venda, depreciação ou obsolescência dos bens adquiridos. Na Entidade as realizações tem ocorrido devido ao desgaste natural do bem e da aplicação da metodologia da depreciação. As parcelas a serem realizadas em 2018 encontram-se registradas no passivo circulante enquanto aquelas a serem realizadas a partir de 2019 no passivo não circulante como obrigações de longo prazo.

### 9. OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

São esclarecidos como segue.

#### a) Provisão para contingências

Pela IAS 35 e CPC 25 são definidos os critérios de reconhecimento e bases de mensuração para provisões, contingências ativas e passivas, assim como as regras de divulgação para entendimento de sua natureza, época e valor. São relacionadas a seguir as informações de direitos e obrigações presentes decorrentes de eventos passados que provavelmente irão gerar entradas ou saídas de recursos financeiros, tendo como base informações confiáveis e consistentes:

Natureza:	2017 – R\$
Trabalhistas	150.000,00
Cíveis	680.600,00
<b>Total</b>	<b>830.600,00</b>

A adoção pela Entidade do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), instituído pela LEI 13.496, de 24/10/2017, acarretou a diminuição do saldo do valor provisionado em comparação ao exercício anterior, pela eliminação do risco existente, pela inclusão do valor da obrigação no parcelamento concedido.

#### **b) Parcelamento de tributos, encargos e serviços**

Como apresentado na nota "8-e", trata-se dos valores advindos de obrigações de longo prazo, decorrentes de parcelamentos concedidos pelos entes de direito, e que tem os vencimentos a partir de 2019.

#### **c) Empréstimos**

Como apresentado na nota "8-b", refere-se às parcelas do empréstimo a vencer a partir de 2019.

#### **d) Receitas de subvenções a realizar**

Trata-se da parcela de longo prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade.

### **10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Incorporação do resultado de 2016 ao Patrimônio Social**

No presente exercício foi incorporado ao Patrimônio Social o déficit de R\$ 4.411.394,84, apurado em 31 de dezembro de 2016, conforme disposto no item 15 da ITG 2002, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **b) Resultado do exercício**

Em 2017 as operações hospitalares, consideradas as receitas e despesas, acarretaram o déficit de R\$ 2.212.509,60 que, para efeito de análise, deverá ser considerado juntamente com os demais números e informações apresentadas nas demonstrações contábeis. O déficit decorre principalmente das operações de gestão hospitalares, uma vez que nem todos os Municípios cumprem o acordo inicialmente feito, em termos de pagamentos dos gastos hospitalares. Conforme "Nota 11", em 2017 foi gasto com as gestões o valor de R\$ 4.410.004,74 com recursos próprios, além dos valores fornecidos pelas Prefeituras e, ainda, não foi recebida no ano a importância de R\$ 3.800.000,00.

### **11 – MOVIMENTAÇÃO DOS CONVÊNIOS EM 2017**

Conforme os procedimentos ditados pela ITG 2002 (R1)/12 para as entidades sem fins lucrativos e a NBC TG 07-R1/13 que dispõe sobre os procedimentos no recebimento de subvenção e assistência governamentais, em 2017 tais recursos apresentaram as seguintes movimentações:



CONVÊNIO		Objeto	RECEBIMENTOS, RENDIMENTOS, DEVOLOÇÕES - R\$					REALIZAÇÃO - R\$			RECURSOS	
ORIGEM	Nº		VALOR R\$	Anterior	Em 2017	A receber	Real. fin.	Devolvido	Anterior	Em 2017	A realizar	PRÓPRIOS
<b>- PREFEITURAS:</b>												
Cac. Itapemirim - ES	817-2016	300.000,00	Custeio	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.749,37	21.250,63	0,00	0,00
Itapemirim - ES	52-2013	1.000.000,00	C. Inagem	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	829.775,26	135.514,79	46.609,93	0,00
Itapemirim - ES	815-2015	2.000.000,00	Custeio	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.385.635,73	613.364,27	0,00	0,00
Itapemirim - ES	808-2016	2.000.000,00	Custeio	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Itapemirim - ES	801-2017	13.866.780,00	Custeio	0,00	13.866.780,55	0,00	0,00	0,00	0,00	15.889.844,08	0,00	3.823.854,89
Itapemirim - ES	803-2017	2.400.000,00	Custeio	0,00	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00	0,00
Pres. Kennedy	80002-2017	960.000,00	Custeio	0,00	960.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	960.000,00	0,00	0,00
Marabá	801-2017	2.400.000,00	Custeio	0,00	600.000,00	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	2.400.000,00	0,00	0,00
Rio Novo do Sul	817-2015	900.000,00	Custeio	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.486.940,65	0,00	586.940,65
<b>- ESTADO:</b>												
SESA E. Santo	9027-2015	40.000,00	Equipos	40.000,00	0,00	0,00	349,70	349,70	89.851,50	148,50	0,00	0,00
SESA E. Santo	9026-2015	56.000,00	Equipos	56.000,00	0,00	0,00	0,00	725,26	56.000,00	725,26	0,00	0,00
<b>- GOV. FEDERAL</b>												
OM&V DHOFE5	Adesão-2011	80.326,42	Vidro Conf.	36.521,99	23.854,43	0,00	0,00	0,00	0,00	23.794,29	37.582,13	0,00
Federal	83629-2016	1.000.000,00	Equipos	0,00	1.000.000,00	0,00	41.300,90	0,00	0,00	0,00	1.041.300,90	0,00
Federal	835279-2016	250.000,00	Equipos	0,00	250.000,00	0,00	8.221,59	0,00	0,00	0,00	258.221,59	0,00
Federal	836808-2016	300.000,00	Equipos	0,00	300.000,00	0,00	9.302,63	0,00	0,00	0,00	309.302,63	0,00
Federal	833098-2016	300.000,00	Equipos	0,00	300.000,00	0,00	2.368,13	2.368,13	0,00	300.000,00	0,00	0,00
Federal	835281-2016	730.000,00	Equipos	0,00	730.000,00	0,00	21.876,36	0,00	0,00	0,00	751.876,36	0,00
Federal	836807-2016	300.000,00	Equipos	0,00	300.000,00	0,00	1.936,46	0,00	0,00	300.000,00	1.936,46	0,00
Federal	62952-2009	300.000,00	Equipos	300.000,00	0,00	0,00	2.799,90	126.271,00	176.528,90	0,00	0,00	0,00
Federal	709252-2009	212.727,00	Equipos	212.727,00	0,00	0,00	12.317,50	224.844,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	800279-2010	298.720,00	Equipos	188.739,80	0,00	0,00	4.060,10	0,00	188.267,94	0,00	84.522,66	0,00
Federal	64300-2010	298.908,00	Equipos	298.908,00	0,00	0,00	0,00	70.686,54	228.241,46	0,00	0,00	0,00
Federal	702963-2011	1.614.000,00	Equipos	1.614.000,00	0,00	0,00	23.463,46	0,00	1.284.563,80	0,00	372.899,66	0,00
Federal	757046-2011	872.343,00	Equipos	872.343,00	0,00	0,00	28.893,57	0,00	792.131,22	0,00	188.305,75	0,00
Federal	810116-2014	1.000.000,00	Equipos	1.000.000,00	0,00	0,00	26.821,60	0,00	697.113,69	310.000,00	320.567,91	0,00
Federal	807921-2014	1.000.000,00	Equipos	1.000.000,00	0,00	0,00	18.151,06	0,00	848.227,94	0,00	161.964,12	0,00
Federal	812406-2014	150.000,00	Equipos	150.000,00	0,00	0,00	349,68	13.534,56	136.715,12	0,00	0,00	0,00
Federal	812407-2014	300.000,00	Equipos	180.000,00	0,00	0,00	0,00	8.996,58	81.005,42	0,00	0,00	0,00
Federal	820267-2015	150.000,00	Equipos	150.000,00	0,00	0,00	4.379,69	5.013,98	0,00	146.765,71	0,00	0,00
Federal	823721-2015	300.000,00	Equipos	180.000,00	0,00	0,00	7.422,83	15.422,83	0,00	30.000,00	0,00	0,00
Federal	823727-2015	200.000,00	Equipos	280.000,00	0,00	0,00	13.702,85	13.802,88	0,00	199.899,97	0,00	0,00
Federal	824523-2015	253.900,00	Equipos	153.900,00	0,00	0,00	13.804,79	0,00	0,00	62.060,00	125.444,79	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>81.718.754,42</b>		<b>9.489.128,99</b>	<b>25.408.044,98</b>	<b>5.880.000,00</b>	<b>252.404,18</b>	<b>481.995,96</b>	<b>6.751.884,88</b>	<b>24.794.408,26</b>	<b>5.581.404,86</b>	<b>4.418.804,74</b>

## 12. ORIGEM DAS RECEITAS

### a) Contratualização SUS

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares, no âmbito do Sistema Único de Saúde, conforme Convênio firmado com o governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado da Saúde.

### b) Serviços Conveniados

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares por conta de administradoras de plano de saúde, mediante contratos, relativo aos seguintes:

Descrição	2017 – R\$	2018 – R\$
Unimed – Cachoeiro de Itapemirim	20.258.086,14	21.218.540,78
Cassi – Caixa Assis. Banco Brasil	1.616.134,64	2.491.553,47
Bradesco Seguros	1.544.795,36	609.973,46
Samp	1.049.667,35	979.276,97
São Bernardo Saúde	915.197,67	1.229.397,33
GEAP	772.264,40	711.201,52
Medsanitas Brasil	710.998,98	633.799,02
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	584.116,85	205.316,28
Banesca	534.549,79	394.345,04
Consórcio Intermunicipal	520.582,05	541.258,95
Demais convênios	3.368.868,29	5.835.057,98
<b>TOTAL</b>	<b>31.875.271,32</b>	<b>34.849.721,8</b>

### c) Demais serviços hospitalares

Receitas decorrentes da prestação de serviços a particulares e demais procedimentos de serviços, incluindo a Filial no Município de Itapemirim – ES, como segue:

Descrição	2017 – R\$	2018 – R\$
Pacientes particulares	1.973.828,16	1.645.706,83
Serviços de Ressonância Magnética	370.269,66	266.340,35
Serviços de Tomografia	398.935,39	361.550,95
Serviços de Ultrassonografia	243.076,80	217.772,13
Exames laboratoriais	169.047,20	169.290,89
Radiologia	148.088,25	139.744,32
Outros serviços	18.476,68	10.714,02
<b>TOTAL</b>	<b>3.321.722,14</b>	<b>2.811.119,49</b>



#### d) Subvenções governamental

Subvenção diversas recebidas das prefeituras, como segue:

ORIGEM	CONVÊNIOS		Objeto	RECEBIMENTOS		REALIZADO	RECURSOS
	Nº.	VALOR-R\$		Em 2017	A receber	Em 2017	PRÓPRIOS
<b>- PREFEITURAS:</b>							
Itapemirim - ES	001-2017	12.066.840,00	Custelo	12.056.840,00	0,00	15.889.844,09	3.823.004,09
Itapemirim - ES	003-2017	2.400.000,00	Custelo	2.400.000,00	0,00	2.400.000,00	0,00
Presidente Kennedy	000002-2017	960.000,00	Custelo	950.000,00	0,00	960.000,00	0,00
Marabazes	001-2017	2.400.000,00	Custelo	600.000,00	1.800.000,00	2.400.000,00	0,00
Rio Novo do Sul	017-2015	900.000,00	Custelo	900.000,00	0,00	1.486.940,65	586.940,65
<b>SOMA:</b>		<b>18.726.840,00</b>		<b>16.926.840,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>23.136.784,74</b>	<b>4.409.944,74</b>
Realização por depreciação - Federal		1.076.783,29					
<b>TOTAL:</b>		<b>19.803.623,29</b>					

Dos totais conveniados de R\$ 18.726.840,00 foi recebido no exercício a importância de R\$ 16.926.840,00, restando a receber R\$ 1.800.000,00, tendo sido aplicado R\$ 23.136.784,74, ou seja, os excessos foram pagos com recursos próprios da Entidade.

#### e) Contribuições e doações

Contribuições e doações feitas por particulares, pessoas físicas e jurídicas, para aplicação nos objetivos fins da sociedade, como segue:

Descrição	2017 - R\$	2016 - R\$
Recursos fornecidos pelas Igrejas Evangélicas Mantenedoras	7.500,00	7.500,00
Recursos pelo RECICLHECI (Programa Seletivo de Coleta)	12.945,85	14.832,00
Captação Recursos (Escelsa)	400.944,43	453.577,44
Contribuição de pessoas jurídicas	387.982,34	970.929,04
Contribuições de pessoas físicas	142.828,33	110.000,57
Trabalho voluntário -Item 19 da ITG 2002(R1)/12	111.475,56	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.043.676,51</b>	<b>1.556.839,05</b>

O Hospital, nos termos do item 19 da ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC 1.406/12, com as modificações de 21/08/15, utilizou serviços voluntários em 2017 cujo montante, contabilizados, é de R\$ 111.475,56, (cento e onze mil e quatrocentos e setenta e cinco reais e cinquenta seis centavos).

### 13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA

#### a) Imunidade/isenção tributária e previdenciária

A sociedade está imune e isenta do pagamento de impostos e contribuições em decorrência de sua atividade notoriamente filantrópica, reconhecida através dos Certificados relacionados na nota explicativa "2", por atender aos requisitos contidos na Lei nº. 12.101/09, com adaptações das Leis nºs. 12.453/11, 12.868/13 e 13.043/14 e do Decreto 8.242/14, que regula a Lei. nº. 12.101/09, e da alínea "c", inciso 6º, art. 150. CF/88.

#### b) Benefício previdenciário e fiscal usufruídos

Em 2017 foram reconhecidos contabilmente o valor dos benefícios previdenciário e fiscal usufruídos sobre as operações hospitalares, acarretando a inserção do benefício usufruído na demonstração do superávit apurado, como segue:

ISENÇÕES:	2017 – R\$	2016 – R\$
<b>1 - Previdenciária:</b>		
Sobre a folha de pagamento, autônomos e fornecimento de mão-de-obra	16.277.092,70	14.589.021,00
<b>2 - Impostos e contribuições federal:</b>		
a) Cofins – sobre as receitas faturadas (base lucro real)	3.677.516,60	3.536.648,00
b) IRPJ – sobre o déficit (base lucro real**)	-	-
c) CSLL – sobre o déficit (base lucro real**)	-	-
e) IOF s/empréstimos	39.216,00	-
<b>3 - Municipal:</b>		
ISS sobre os serviços hospitalares prestados	5.407.452,04	5.248.012,00
<b>TOTAL DA ISENÇÃO</b>	<b>25.401.277,34</b>	<b>23.373.681,00</b>

\*\* O resultado tributável apresenta base de cálculo negativa

O valor total das isenções encontra-se aplicado integralmente na manutenção das operações sociais do Hospital. Os valores encontram-se registrados nas respectivas contas de despesas relativas aos impostos e contribuições.

### 14. RESULTADO DECORRENTE DA PRESTAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR

Gestão relativa aos seguintes hospitais:

#### a) Hospital Evangélico Litoral Sul

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES, conforme instrumento de contrato assinado em 15 de dezembro de 2009 e aditivos, cujos resultados decorrentes das operações desenvolvidas foram as seguintes:

Discriminação	2017 – R\$	2016 – R\$
<b>1 - Receitas:</b>	<b>8.036.432,44</b>	<b>6.847.466,14</b>
▪ Subvenções municipais	3.960.000,00	4.100.000,00
▪ Serviços Sus	3.542.375,12	2.262.792,81
▪ Convênios e particulares	534.057,32	484.673,33
<b>2 - Custos/despesas:</b>	<b>12.870.358,00</b>	<b>(15.991.291,02)</b>
▪ Salários e encargos	7.274.798,04	7.611.294,14
▪ Medicamentos e despesas	5.595.559,96	7.994.888,12



3 - Parcelamentos	207.725,69	
▪ Impostos parcelados pagos	207.725,69	385.108,76
4 - Déficit líquido	(5.041.651,25)	(9.143.824,88)

#### b) Hospital Menino Jesus

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES conforme instrumento de contrato, cujos resultados das operações desenvolvidas foram as seguintes:

Discriminação	2017 – R\$	2016 – R\$
1 - Receitas:	12.066.840,00	12.066.790,55
▪ Subvenções municipais	12.066.840,00	12.066.790,55
2 - Custos/despesas:	(16.577.653,02)	(15.155.231,93)
▪ Salários e encargos	8.515.950,81	8.271.569,16
▪ Medicamentos e despesas	5.525.795,70	4.539.718,71
▪ Provisão para RCTA	2.535.906,51	2.343.944,06
3 - Superávit (déficit) líquido	(4.510.813,02)	(3.088.441,38)

#### 15. SEGUROS

A política do hospital é a de manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório, face aos riscos envolvidos do exercício. Em 2017 e 2016, para proteger as operações desenvolvidas, foi contratado seguros para cobrir os seguintes riscos:

##### a) Cobertura Matriz

Tipo de Riscos:	Importância Segurada – R\$	
	2017	2016
Incêndio, raio, explosão de qq natureza	25.000.000,00	20.000.000,00
Danos Elétricos	3.000.000,00	3.000.000,00
Roubo de bens	100.000,00	100.000,00
Equipamentos eletrônicos (sem roubo/danos elétricos)	400.000,00	400.000,00
Veículos (6 unidades) – danos materiais, corporais e morais	900.000,00	250.000,00
Responsabilidade civil	500.000,00	500.000,00

## b) Cobertura Filial

Tipo de Riscos:	2017 – R\$
Incêndio, raio, explosão de qq natureza	5.000.000,00
Vendaval/Fumaça	100.000,00
Danos Elétricos	25.000,00
Responsabilidade civil	300.000,00

## 16. DIVULGAÇÃO ITG 2002(R1)/2012

O item 27 da ITG 2002 (R1), sobre Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, menciona que as demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham, pelo menos, as seguintes informações:

As divulgações para o atendimento da ITG são as seguintes:

- (a) contexto operacional da entidade, incluindo a natureza social e econômica e os objetivos sociais;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 01.

- (b) os critérios de apuração da receita e da despesa, especialmente com gratuidade, doação, subvenção, contribuição e aplicação de recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-b.

- (c) a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 13-b e demonstração do superávit ou déficit.

- (d) as subvenções recebidas pela entidade, a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes dessas subvenções;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 11.

- (e) os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-d.

- (f) os recursos sujeitos a restrição ou vinculação por parte do doador;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-d e 11

- (g) eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

Até a data de conclusão das demonstrações financeiras não se apresentaram eventos que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

- (h) as taxas de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações em longo prazo;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 8-b.

- (i) informações sobre os seguros contratados;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 15.

- (j) a entidade educacional de ensino superior deve evidenciar a adequação da receita com a despesa de pessoal, segundo parâmetros estabelecidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação;

A questão não se aplica às operações hospitalares da Entidade.

- (k) os critérios e procedimentos do registro contábil de depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado, devendo ser observado a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 7.

- (l) segregar os atendimentos com recursos próprios dos demais atendimentos realizados pela entidade;

As operações da Entidade são desenvolvidas com recursos próprios advindas de suas operações hospitalares acrescidas de subvencões recebidas de entidades governamentais, com destinação certa, conforme demonstra a nota explicativa 11.

- (m) todas as gratuidades praticadas devem ser registradas de forma segregada, destacando aquelas que devem ser utilizadas na prestação de contas nos órgãos governamentais, apresentando dados quantitativos, ou seja, valores dos benefícios, número de atendidos, número de atendimentos, número de bolsistas com valores e percentuais representativos;

O procedimento não se aplica às atividades hospitalares da Entidade.



(n) a entidade deve demonstrar, comparativamente, o custo e o valor reconhecido quando este valor não cobrir os custos dos serviços prestados.

A comparação é feita através da demonstração do superávit ou déficit do exercício.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis acima e suas notas explicativas,

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 31 de dezembro de 2017.

  
HERITON VIEIRA CAMPANHA  
Contador CRC-ES 014045 / 0-4

  
ELIZEU CRISÓSTOMO DE VARGAS  
Presidente

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Aos Srs.

**Membros do Conselho de Administração do  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**  
Cachoeiro de Itapemirim – ES

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### ▪ **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### ▪ **Avaliação do Imobilizado**

A Entidade não procedeu à avaliação do valor de seu imobilizado a valor justo de mercado, como autorizado pela NBC TG 1000, item 35.10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, e nem pela NBC TG 37 (R3), modificada em 23/10/15, que permitiu a adoção da avaliação em 2017. Esse procedimento acarreta distorção relevante e não retrata a realidade patrimonial da Entidade, pois seus bens patrimoniais estão avaliados a custo histórico diminuído da depreciação.

A Administração informou que está providenciando levantamento físico dos bens para, em seguida, providenciar a avaliação a preços de mercado e, extemporaneamente, reconhecer contabilmente o feito dessa avaliação.

#### ▪ **Gestão hospitalar**

A gestão hospitalar, conforme nota 14, tem apresentado déficits constantes, influenciando negativamente as operações financeiras e os resultados apresentados pela Entidade. A gestão da Entidade vem tomando iniciativas para a solução da situação, mas mantemos nossa recomendação de atenção, face à gravidade de manutenção de resultados negativos, que podem prejudicar as operações mantidas pela Entidade e até a sua continuidade.

#### ▪ **Prestação de serviços por conta de Plano de Saúde**

A entidade vem deixando de receber montantes consideráveis dos diversos Planos de Saúde a qual presta serviços por atendimento a seus associados. Em 2017 foi transferido do circulante para o não circulante o valor de R\$ 9.419.581,84 relativos a valores de prestação de serviços anteriores a 2017, devido à incerteza do prazo de seu recebimento. Considere que em 2015 foi classificado como ajuste no Patrimônio Social o valor de R\$ 5.437.022,53 não recebidos. A administração da Entidade tem atuado na solução da questão, mas mantemos nossa recomendação de atenção, face à situação ainda apresentada ao final de 2017, de forma a evitar perdas pelo seu não recebimento.

#### ▪ **Continuidade**

Nos três últimos exercícios a Entidade tem apresentado déficits como resultado de suas operações, principalmente devido ao assunto sobre gestão hospitalar comentado acima, podendo acarretar dificuldades financeiras no atendimento de suas obrigações e até de continuidade. Assim, reforçamos a recomendação de tomadas de iniciativas que possa mudar a condição mencionada.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ): 22 de março de 2018.

  
**ALLIANCE**  
 Auditoria Contábil e Empresarial  
 CRC RJ 002749/O-8-5/ES

  
**Francisco Sant'Ana Silva**  
 Sócio – Responsável Técnico  
 Contador CRC RJ 026.209/O-3-5/ES – CNAI 190

## CONSELHO FISCAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Parecer referente ao ano de 2017

Senhores associados,

Em atenção às disposições estatutárias do art. 23 do Estatuto Social, o conselho fiscal informa que examinou o Balanço Patrimonial, suas demonstrações, bem como os registros contábeis, documentação financeira e todas as informações necessárias ao seu registro no ano de 2017, verificando a conformidade com as normas em vigor.

O conselho fiscal manifesta assim, parecer favorável à aprovação do Balanço Patrimonial como está em sua forma.

Cachoeiro de Itapemirim, 22 de março de 2018


CONSELHO FISCAL



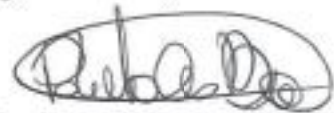
Nelson de Souza -



Niceia Cardozo da Silva Bedim -



Almir Correa Machado -



Paulo Cesar Baptista -







## *Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas*

*"Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda."  
(João 15.16)*

## Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas



### **Gestão por Competências**

*Crescendo pela valorização da vida.*

Em 2017 o Projeto de Gestão por Competências veio para consolidar as políticas de Gestão de Pessoas implementadas pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

Demos início as avaliações das lideranças – FASE I do projeto, que aconteceram de Janeiro a Abril. As avaliações foram realizadas no sistema GCPEC da empresa Fator RH, empresa de consultoria especializada na área da saúde. Estavam aptos no sistema 99 líderes e 89 foram avaliados e com as avaliações foram criados 658 planos de ações, uma média de 7,4 planos por líder.

Após as avaliações obtivemos os seguintes indicadores gerenciais:

#### **Plano de Ação por Tipo de Competência**

Liderança – 75,08%

Organizacional – 17,78%

Técnica – 7,14%

#### **Plano de Ação Por Competência Organizacional**

Comprometimento – 61,54%

Ética – 23,93%

Humanização – 14,53%

#### **Plano de Ação Por Competência Liderança**

Comunicação – 36,44%

Compromisso com a Qualidade – 27,94%

Planejamento – 27,33%

Visão Sistêmica – 8,30%

Fechamos o ano 2017, em relação aos planos de ações, com o seguinte indicador: 68,8% executados, 19,1% não cumpridos e 11,9% vencidos.

Além do plano de ação, o sistema nos oferece uma ferramenta de grande importância: o feedback, que é um processo de ajuda (diálogo) entre Líder e Liderado para manter ou melhorar o desempenho profissional dentro do hospital. Pode ser utilizado a qualquer momento no dia a dia de trabalho, numa situação que mereça um “elogio” ou uma “orientação de melhoria”. No ano de 2017, registramos 653 feedbacks, sendo 225 de elogios e 428 de orientação. Ao todo, 79 líderes receberam feedback.

O Hospital encerrou o ano com 1.522 funcionários, sendo 1.157 na matriz, 21 na filial da Clínica Mais, 187 na filial de Itapemirim e 157 na filial de Itaipava, sendo uma das empresas que mais geram empregos na região Sul do Espírito Santo.

Os frutos que colhemos são resultados das sementes que plantamos. Este ano deu início a um novo ciclo na gestão de pessoas, e com comprometimento e determinação alcançaremos resultados extraordinários.



# Corpo Clínico

---

## **Anestesiologia**

Dr. Bruno Alves Salvador  
Dr. Bruno Emanuel Veloso Silva  
Dr. Carlos Roberto Valiate  
Dr. Guilherme Marinho Carleti  
Dr. Giorgio Favato Perutti  
Dr. Marcus Vinicius Lacerda Sobrinho  
Dra. Mirian Cade Vieira Lobo  
Dr. Paulo Roberto Carvalho  
Dr. Sérgio Rogério Azevedo  
Dr. Wesley de Sá Lessa

## **Angiologia**

Dr. Elias Garcia de Oliveira  
Dr. Fábio Fernandes e Silva  
Dr. Felipe Vilasti Moulin  
Dr. Ricardo Celso Girelli

## **Cardiologia**

Dr. Álvaro Maurício de O. Júnior  
Dr. Anderson Diori Valadão  
Dra. Andrea Dario Casagrande  
Dra. Ariane Binoti Pacheco Leal  
Dr. Bruno Salgado  
Dr. Ediraldo Gomes Jacinto  
Dr. Gilberto Dian de Almeida  
Dr. José Coimbra de Rezende Neto  
Dr. Luiz Bento Fernandes Coelho  
Dr. Marcelo da Costa Maia  
Dr. Marcelo Rodrigues Crespo  
Dr. Marlus Muri Thompson  
Dr. Paulo José Machado Sasso Filho  
Dr. Renato Augusto B. Machado  
Dr. Rodrigo Ferrari Valory  
Dra. Thaina Lissana Silva Soares  
Dr. Wilson da Silva Gonçalves Júnior

## **Cirurgia Buco-Maxilo-Facial**

Dr. Marcelo Alves Fardin  
Dr. Valério Venturini resende Rodrigues

## **Cirurgia Cardiovascular**

Dr. Alessandro Gonçalves Altoé  
Dr. Lisandro Gonçalves Azeredo  
Dr. Luiz Daniel da Fraga Torres  
Dr. Odilon Silva Henrique Junior

## **Cirurgia do Aparelho Digestivo**

Dr. Rogério Daedengo Glória

## **Cirurgia Geral**

Dr. André Luiz Picoli Mattar  
Dr. Fernando Antonio F. Netto  
Dr. Franklin Wilson Novais  
Dr. Gediel Teixeira Xavier  
Dr. Humberto Pimentel Santana  
Dr. João Fernandes de Souza Júnior  
Dr. José Ozório Barbosa de Oliveira  
Dr. José Rogério Mendes Glória  
Dr. Marcelo Lemos Dias  
Dr. Marcos Bastos Barbosa  
Dr. Pedro Briggs Fernandes  
Dr. Paulo César Ribeiro Boasquevisque  
Dr. Roger Luiz de Oliveira Costa  
Dr. Tyrone da Silva Meireles

## **Cirurgia Pediátrica**

Dr. José Renato Dias Federici

## **Cirurgia Plástica**

Dr. Alberto Cruz Amorim  
Dr. Fernando César Lemos Dias  
Dr. Renato Harckbart Carvalho

## **Cirurgia Torácica**

Dr. Paulo Casotti Penedo

## **Clínica Médica**

Dr. Adonai Machado Albuquerque  
Dr. Alberto Magno Cabral Rodrigues  
Dr. André Luiz do Carmo  
Dra. Andrea Mansur Barbosa  
Dra. Andressa Monteiro B.Grillo  
Dra. Clarice Bittencourt Seraphim  
Dra. Gabriela Gama Telles  
Dra. Jéssica Smarzarzo Pacheco Valladão  
Dr. Marcelo Cypriano Assad  
Dr. Sérgio Luiz Costalonga Serafim  
Dr. Valtrudes Cerqueira Filho

## **Dermatologia**

Dr. Rodrigo Bragança Fonseca

### **Diagnóstico por Imagem**

Dr. Fábio Rabbi Bortolini  
Dr. Francisco da Silva Maciel Júnior  
Dr. José Geraldo da Cunha Benine  
Dra. Juliana Santos Bayerl  
Dra. Melissa Arcangelo Di Vita Bortolini  
Dr. Raoni Belotti Lamas  
Dr. Rodrigo Stênio Moll de Souza

### **Endocrinologia**

Dra. Iara do Vale Machado  
Dra. Ligiane Dantas de Medeiros

### **Gastroenterologia**

Dr. Carlos Antonio Costa  
Dra. Fernanda Plazzi Carreretto  
Dra. Karina Cassa Monteiro Benevenuti  
Dr. Paulo Fernandes Carvalho

### **Geriatrics**

Dr. Igor Colli Zerbone  
Dra. Maria Eugênia de Azevedo

### **Ginecologia e Obstetrícia**

Dr. André Luiz Mendes Maitan  
Dr. Celso Gonçalves Alves  
Dr. Clóvis Hatum de Almeida  
Dra. Delmontina Maria de Azevedo  
Dr. Galdino João Nobre  
Dr. Jayme Neves Filho  
Dr. João Carlos Serafim  
Dr. José Antenor Louzada Gomes  
Dra. Kátia Carvalho Volpato  
Dra. Larissa Brasil Lima  
Dra. Lucimar Motta de Carvalho  
Dr. Luiz Sérgio Ervatti  
Dr. Marcos Vinício Pinheiro  
Dra. Maria Angélica Marinho Soares  
Dra. Muabe Rodrigues Zaban  
Dra. Narriman Moreira Barboza  
Dr. Paulo José Moreira Machado  
Dr. Ricardo Paganotte dos Passos  
Dr. Ricardo Pinheiro Lima

### **Hematologia**

Dr. André Sena Pereira  
Dra. Elany Aparecida da Silva

### **Hemodinâmica**

Dr. Paulo José Ferreira Soares  
Dr. Saulo Ayub Fernandes

### **Infectologia**

Dra. Barbara Silva de Sousa  
Dra. Patrícia Cotta Lovatti  
Dra. Patrícia Vivyanne da G. Cotta

### **Medicina do Trabalho**

Dr. Ézio Silveira Baptista Filho

### **Nefrologia**

Dr. Emanuel Patrício R. Gomes  
Dr. Fernando Fittipaldi  
Dr. Marcellus Gazola Grillo  
Dr. Rafael Rocha Gomes  
Dr. Sérgio Damião Sant'Anna

### **Neurocirurgia**

Dr. Angelo Darós Cecon  
Dr. Domicio de Moraes Motta  
Dr. Mateus De Angeli Altoé  
Dr. Rogério dos Santos Pacheco  
Dr. Romildo Louzada Bernardo

### **Neurologia**

Dr. Francisco Mário B. Miranda  
Dr. Lúcio Coelho Miranda  
Dr. Ricardo Coelho Miranda

### **Oftalmologia/ Otorrino Cir. Cabeça e Pescoço**

Dra. Cinthia de Mello Portinho  
Dr. Elias Abou Mourad  
Dr. Evandro Junqueira Modenesi  
Dr. Giulliano Faitanin Yin  
Dra. Isabelle Hautequestt Meireles  
Dr. Marcos Cunha da Silveira

### **Oncologia Cirúrgica**

Dr. Anderson Magalhães Zerbone  
Dr. Paulo Roberto Brunoro Costa  
Dr. Tiago Cypriano Dutra

### **Oncologia Clínica**

Dr. José Zago Pulido  
Dra. Mariana Novaes Pinheiro  
Dra. Sabina Bandeira Aleixo

### **Odontologia**

Dra. Cláudia Regina Rocha de Souza Ramos

### **Patologia**

Dra. Laura Fregonassi Ribeiro Fraga  
Dra. Maria Clara Reder de Souza

### **Pediatria/ Neonatologia**

Dra. Andressa Mussi Soares  
Dra. Cláudia Barbosa Feitoza Garbrech  
Dra. Fabiana Garcia Piovezan Coelho  
Dra. Grazielle Silva Ferreira Grillo  
Dr. Gustavo Teixeira de Mello  
Dr. João Henrique Ventury  
Dr. Jocimar Teixeira de Lima  
Dr. Luiz Fernando Lunz  
Dr. Luiz Renato Madoreira  
Dra. Lygia Ribeiro Bernardo  
Dr. Mauro Sérgio Godinho  
Dra. Natália Vargas Zipinoti  
Dra. Patrícia Lopes Mota  
Dra. Rachel Almeida dos Santos  
Dra. Renata Moreira de B. Pacífico  
Dr. Rogério Alberto Pedra de Abreu  
Dra. Soraya Amorim Zampirolli  
Dra. Susi Leal Aranha

### **Pneumologia**

Dra. Jaqueline Mendonça Queiroz  
Dr. Leandro Baptista Pinto  
Dra. Marília de Abreu H. Herkenhoff  
Dra. Ticiane Garambone de C. Lima  
Dr. Tompson Paganote Pecine

### **Proctologia**

Dr. Alcides Barata Filho

### **Psiquiatria**

Dr. Marcelo Pirama Baptista

### **Radioterapia**

Dr. Bruno da Costa Resende  
Dr. Eduardo Fuks  
Dr. Paulo César Canary

### **Reumatologia**

Dra. Gabriela Moreira Balarini  
Dra. Maria Fernanda N. Alvim Ayub

### **Trauma-Ortopedia**

Dr. Alberto Magno Soeiro da Silva  
Dr. Amilton Salles Zacché  
Dr. Bruno Pitanga Silveiras de Almeida  
Dr. Danilo da Silva Lobo  
Dr. Érlan Keyser Marinho Nogueira  
Dr. Eurípedes Fernandes Mello  
Dr. Juliano Paradela do Carmo  
Dr. Luciano Moraes Brasil  
Dr. Rafael Moreira Mattos

### **Urologia**

Dr. Carlos Frederico Buloto Schimidt  
Dr. Edson Barros Duarte  
Dr. Hernane Alves Schwartz  
Dr. Marcus Soares de Lima

## ***Equipe Multidisciplinar***

### **Psicólogas**

Ana Arlete dos Santos Saltori  
Emanuelle França Ervatti  
Káthia Braga da Silva Teixeira

### **Fisioterapeutas**

Alice de Oliveira Reis  
Aline Scarton Pá  
Daiana Meneguelli Leal  
Elaine Cristina Matheus Mello  
Fátima Fernanda Delabela Lessa  
Isis da Silva Pena  
Kátia Caprini Zampirolli Moraes  
Renata de Oliveira Dias  
Solange Aparecida Vanini Motta

### **Assistentes Sociais**

Fernanda Benevenuto Costa Rodrigues  
Flávia Ribeiro dos Santos Alemães  
Maite Peccini Moreira  
Marcele Marchiori Bandeira  
Tatiana Alemonge Cardoso

### **Nutricionistas**

Jacqueline Silva Calvi  
Jamilla Moulin Fosse  
Lorena Rigon Volpato  
Patrícia Ferreira da Cunha  
Talita Mozer Sar Passoni



### **Bioquímicos**

Augusto Junger Delogo Gonçalves  
Bruna Oliosi Mongin  
Érika Lopes Silva  
Helena Callegario Fontes  
Matheus Azevedo Lougon Moulin  
Paula Depólo Polêto  
Wilmar Pinheiro Junior  
Ulan Bastos

### **Farmacêuticos**

Bernardo Toledo Coelho  
Magno Rodrigues Berçacola  
Ricardo Benincá Pupin  
Verônica Moreira de Backer  
Welinton Esteff Marinho

### **Enfermeiros Coodenadores**

Bruna Maria Sipriano da Silva  
Carla Aparecida do Nascimento Mozer  
Carla Nadia Cândido  
Claúdio Henrique Pinto Gonçalves  
Gláucia Cezati Canal  
Joelice Gonçalves da Costa  
Juliana do Carmo Gonçalves  
Juliana Guimarães Mendonça Stefanato  
Livia Albino da Silva  
Maria Isabel de Oliveira Alves da Silva  
Patrícia Mendes de Souza Grifo  
Priscila Supeleto Abilio  
Ronalth Alves Volpato  
Rubia de Sá Fernandes Andrade  
Susana Azevedo Bittencourt  
Telma Oliveira de Souza  
Wesley da Silva Lima

### **Enfermeiros**

Adriana Olmo Machado Moreira  
Alex Besse Cabral  
Angelica Sarte da Silva  
Aline Gonçalves Gomes  
Ana Paula Muri da Silva Castilho  
Caroline Ambrosim Salles Coelho  
Caroline Chamão de Castro  
Cassia Casati Fernandes  
Daniel Sobreira Cipriani  
Dayane Oliosi da Hora  
Edson Miranda de Oliveira Junior  
Eliandra Braga da Silva Neves  
Elida Lúcia Gomes  
Erica Pereira Huwer  
Esdras Jovelino Ramos  
Everaldo Gaspari

Fábio Henrike Martins Lunz  
Fabiula Machado de Brito Fontes  
Fatima Luciana Gomes Carneiro  
Fernanda Coradini Côco Marques  
Gabriela Vieira da Fraga  
Genilton Ferreira da Silva  
Gilbânia Rafael Landi  
Gilcania Rodrigues Silva  
Gisele da Silva Queiroz  
Gislaine de Souza Eleutério Sartore  
Gizele das Neves Minas  
Graciane Aparecida Dadalto  
Guilherme Dely Bitti Alves  
Gustavo dos Santos Calegário  
Gustavo Zigoni de Oliveira Ribeiro  
Helena Emilia de Souza Hantequestt  
Igor Rozario Neves  
Iriz Cristina Rosa Pimentel  
Isis Spala Viana  
Jaqueline Soares Gomes  
Jaqueline Valani  
Joicy Vieira Raposo Pinto  
Juliana Chaves Cunha  
Juliana Puziol Rocha  
Keila Rodovalho de Souza Leal  
Licia Santana Carresco  
Lidiane Peres Piovanelli  
Luciana Rosa Gomes  
Marcelo Rodrigues de Paiva  
Marianne Cristina de Moura  
Marília da Silva Campista Paulo  
Mariluci Rodrigues da Silva  
Mayara Soares de Souza  
Micheli Marquez  
Mikhael Buzon Lessa  
Mirian Ferreira de Assis  
Monica de Souza Matos  
Narelle de Jesus Parmanhani  
Nayara Tavares  
Pamela Mauricio dos Prazeres  
Patrícia Barbosa Mendonça  
Paulo Roberto de Paula Junior  
Renata Chanca Pessini  
Renata Esteves Palacio  
Renata Rosa Lima  
Reneida Aparecida Carvalho Cabral  
Retielly Cassia das Neves  
Roberta Alves Junger  
Roberta Tosato Gomes Sabia  
Rosimeri Luiza Altoe  
Sabrina da Conceição de Souza  
Sonia Mesquita Zambom  
Thais de Moura Ribeiro  
Thiago Maralin Nunes  
Vanessa Malacarne  
Victor Gomes Barbieri  
Wanda de Oliveira Bitencurte da Silva



## *Supervisões Administrativas e Operacionais*

---

Marinete Nascimento França Pizetta  
**Secretária Executiva**

Darcy Viquietti Fassarela  
**Administrador**

Denise Vieira dos Santos  
**Assessor de Comunicação**

Jocimar França Rosa  
**Supervisor Segurança do Trabalho**

Gilmara da Silva Moura  
**Supervisor Administrativo - Serviço Vigilância**

Fabiana de Matos  
**Coordenador Hotelaria Hospitalar**

Hériton Vieira Campanha  
**Gerente Administrativo**

Isabela Romanelli Garschagen  
**Arquiteta**

Lilian Manhães B. Mendonça  
**Supervisor Administrativo - Serviço de Imagem**

Thiago Borges Secchin  
**Coordenador de Tecnologia da Informação**

Jathir Moreira  
**Analista Relacionamentos Institucionais**

Marco Antônio Gomes  
**Coordenador Compras e Almoxarifado**

Neusa Gonçalves da Silva  
**Coordenador Farmácia**

Pr. Caruso Godinho  
**Capelão do HECI**

Layana Nunes Zerbone Tirello  
**Coordenador Financeiro**

Shirley de Oliveira Dias  
**Gerente de Relacionamento**

Cristiane Dias Santos  
**Coordenador Recursos Humanos**

Aldinéia Mancini Marconcini Ramos  
**Coordenador Atendimento ao Cliente**

Ricardo Silva Viana  
**Coordenador Processamento de Contas**

Andresa Monteiro Braconi Grilo  
**Gerente da Qualidade**

Michelle Henke Oliveira Falqueto  
**Contador**

Antônio Ivo Saraiva Vailante  
**Coordenador Serviço de Oftalmologia**

Alex Besse Cabral  
**Gerente de Enfermagem**

Sabina Bandeira Aleixo  
**Gerente Médico**







## *Prêmio, Pesquisa e Agradecimentos*

*"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

*(João 3.16)*

## Prêmio Gazeta Empresarial 2017

O Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim é a marca mais lembrada no segmento hospital pela população de Cachoeiro, por sesses anos consecutivos, conquistando assim, o Prêmio Gazeta Empresarial, o que concretiza todo o trabalho realizado pelo hospital e seus colaboradores pela

incansável busca de melhoria em seu atendimento. Esse reconhecimento também leva o Hospital a zelar permanentemente pela melhoria na prestação dos seus serviços alinhados ao seu negócio: valorização da vida.

## Satisfação do Cliente

Além de sempre trabalhar para oferecer o melhor atendimento a seus colaboradores e pacientes, o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI) também se preocupa com o *feedback* do serviço prestado. E para organizar essa resposta foi criada a Pesquisa de Satisfação do Cliente.

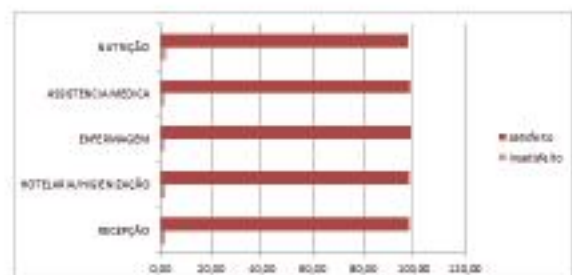
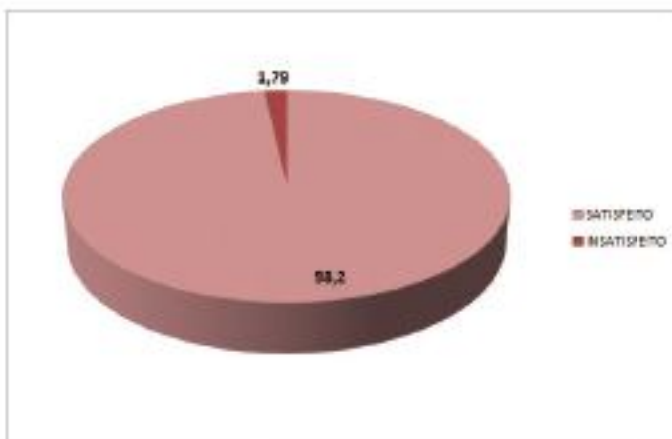
Com um questionário de perguntas objetivas e descritivas sobre a estrutura física e pessoal, o hospital consegue elencar os pontos fortes e os que precisam de reestruturação baseado na análise desses dados. O objetivo do HECI é de que esse índice de satisfação chegue a 100%.

No ano de 2017 foram feitas algumas alterações

em relação a pesquisa de satisfação. Uma delas é que a Ouvidoria passa a ser responsável pela aplicação e tabulação da mesma.

A pesquisa que anteriormente era somente distribuída aos pacientes internados nos quartos particulares e de convênios, foi estendida aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Hoje a pesquisa não é deixada mais com o paciente. Há uma interação com a Ouvidoria no qual o paciente e/ou acompanhante tem um papel ativo e direto no preenchimento da pesquisa. Com isso tivemos um crescimento retorno da pesquisa em mais de 50% em relação ao ano de 2016.



## Relação de Confiança

Anualmente o Hospital Evangélico reforça sua rede de amigos. Pessoas e instituições de bem que confiam no HECI e contribuem efetivamente para o seu desenvolvimento.

Essa rede conta com contribuintes que fazem as doações por meio da conta de energia elétrica e há também diversos segmentos que colaboram destinando recursos para compra de equipamentos e mobiliários.

Doações pessoas físicas	142.828,33
Doações pessoas jurídicas	367.982,34
Doações - Projeto Sollo (Escelsa)	400.944,43
Doações - RECICLA HECI	12.945,85
Mensalidades - Igrejas Associadas	7.500,00
Convênios/Subvenções Federais	1.076.783,29
Convênios/Subvenções Municipais	18.726.840,00
Trabalho voluntário	111.475,56

## Captação de Recursos

Com a finalidade de ajudar o hospital a conseguir mais recursos e assim manter o bom trabalho e a qualidade de atendimento foi criado o setor de Projetos Especiais e Captação de Recursos. Com a ajuda do setor, a unidade consegue cumprir a missão institucional que é servir à população com atendimento

de elevado padrão e qualidade.

Para o bom funcionamento do setor, a participação da sociedade é fundamental, pois é através dela que os projetos criados ganham importância. Com os recursos obtidos o hospital consegue adquirir equipamentos, medicamentos e melhoria da área física.

## Selo de Responsabilidade Social

A responsabilidade social é um princípio que está inserido dentro da missão da unidade. Através dele é que são pensadas as diretrizes de ações do hospital. As empresas que contribuem para isso recebem um selo de Responsabilidade Social.

Dentre os objetivos do hospital está a capacidade de conseguir realizar ações que contribuem com a transformação social da comunidade. Dialogando com empresas cujo perfil está focado nestes princípios, o hospital desenvolve o Projeto Somamos para Multiplicar.

A parte empresarial que adere ao projeto contribui com dinheiro ou por meio da doação de materiais necessários para obras e manutenção dos serviços prestados.

### Parceiros:

- Gramic Granitos e Mármore
- Itaplana Minérios Ltda.
- Mocal Moageira de Calcário Ltda.
- Usina Paineiras S/A
- Cofril



## Doações

Ao longo do ano, Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI), recebe doações vindas de várias iniciativas seja de pessoas físicas ou jurídicas, que são destinadas a determinados setores como a Casa de Apoio do Coração, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e pacientes oncológicos. Os donativos geralmente são produtos alimentícios, limpeza e de higiene que são entregues aos pacientes que mais necessitam.

São doações expressivas que o hospital agradece muito pela generosidade das pessoas que sempre ajudam na manutenção de todos os serviços.



*Frascos de Vidro do Rotary para Banco de Leite Humano do HECI*



*Alimentos do Lions para o hospital*



*Couve da FACCACI para o hospital*



*TVs da Paroquia São Sebastião para maternidade*



*Mantimentos da Primeira Igreja Presbiteriana para a Casa do Coração*





*Fraldas para UTIN*



*Roupinhas para bebês da maternidade*



*Cadeiras de Rodas do Rotary para o Hospital*



*Mantimentos da OAB para Casa do Coração*



*Leite da Academia Atletas do bairro Coramara para Casa do Coração*



*Fraldas de pacientes da Bariátrica de São Mateus para UTIN*

# Agradecimentos Especiais

*Aos Deputados Estaduais, Federais e Senadores pelo apoio à entidade e concessão de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos médicos hospitalares.*



Deputado Estadual Theodorico Ferraço



Deputado Estadual Marcos Mansur



Deputado Estadual Rodrigo Coelho



Deputado Estadual Amaro Neto



Deputado Estadual Hudson Leal



Ex Deputado Federal Camilo Cola





Deputada Federal Norma Ayub



Deputado Federal Evair de Melo



Deputado Federal Helder Salomão



Deputado Federal Carlos Manato



Deputado Federal Marcus Vicente



Deputado Federal Sérgio Vidigal



Deputado Federal Dr. Jorge Silva



Senador Magno Malta



Senadora Rose de Freitas



Senador Ricardo Ferraço



Ao Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do governador Paulo Hartung e do secretário de Estado da Saúde Ricardo de Oliveira pelas parcerias firmadas e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido.



Aos prefeitos de Cachoeiro de Itapemirim, Victor Coelho, de Itapemirim, Dr. Thiago Peçanha Lopes, de Marataízes, Robertino Batista da Silva (Tininho), de Presidente Kennedy, Amanda Quinta Rangel, pela assinatura de convênios de cooperação para a manutenção do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, Hospital Evangélico Litoral Sul e Hospital Maternidade "Menino Jesus". Assim como às Câmaras de Vereadores do Municípios supra citados.

## *Expediente*

*Fotos:*

*Arquivos HECI*

*Davi Monteiro Fotografias*

*Arquivo A Gazeta*

*Marcia Leal*

*Divulgação*

*Conteúdo e Diagramação:*

*Assessoria de Comunicação HECI*

*Impressão:*

*Gráfica Gracal*





Trabalhando pela valorização da vida.

Rua Anacleto Ramos, 97 - Ferrovários - Cachoeiro de Itapemirim - ES

[www.heci.com.br](http://www.heci.com.br)



28 3526-6166



@heci